

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.510.689
Preferenciais	343.551.533
Total	683.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	5.251.413
Total	5.251.445

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.921.043	6.578.405
1.01	Ativo Circulante	2.822.237	3.226.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	749.512	1.242.874
1.01.03	Contas a Receber	1.112.300	1.255.124
1.01.04	Estoques	688.176	531.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	210.148	136.570
1.01.07	Despesas Antecipadas	32.840	27.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.261	32.897
1.01.08.03	Outros	29.261	32.897
1.01.08.03.02	Outros créditos	29.261	32.897
1.02	Ativo Não Circulante	3.098.806	3.351.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	382.014	484.877
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	14.499	13.165
1.02.01.07	Tributos Diferidos	184.877	237.353
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	46.094	48.060
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	136.544	186.299
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	97.507	96.684
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	29.741	36.827
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	9.296	52.788
1.02.02	Investimentos	918.575	1.030.841
1.02.03	Imobilizado	1.487.654	1.517.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.371.939	1.401.528
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	115.715	115.630
1.02.04	Intangível	310.563	318.583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.921.043	6.578.405
2.01	Passivo Circulante	945.226	956.727
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	167.775	138.475
2.01.02	Fornecedores	346.747	399.358
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.877	60.874
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.994	37.730
2.01.05	Outras Obrigações	334.643	303.555
2.01.05.02	Outros	334.643	303.555
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.870	19.344
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	84.479	87.545
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	24.565	19.965
2.01.05.02.07	Risco Sacado	133.664	170.842
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.736	5.859
2.01.05.02.09	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	87.329	0
2.01.06	Provisões	14.190	16.735
2.02	Passivo Não Circulante	674.625	1.586.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	413.060	1.172.151
2.02.02	Outras Obrigações	247.268	411.530
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.162	11.841
2.02.02.02	Outros	241.106	399.689
2.02.02.02.03	Outros passivos	16.411	16.386
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	46.039	23.409
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	2.625	2.164
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	107.466	109.703
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	0	82.801
2.02.02.02.11	Passivo a descoberto de controladas	68.565	165.226
2.02.04	Provisões	14.297	2.405
2.03	Patrimônio Líquido	4.301.192	4.035.592
2.03.01	Capital Social Realizado	3.906.885	3.906.885
2.03.02	Reservas de Capital	216.524	189.427
2.03.04	Reservas de Lucros	39.258	90.801
2.03.04.01	Reserva Legal	39.258	39.258
2.03.04.10	Proposta de juros sobre capital próprio adicionais	0	51.543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	371.556	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-233.031	-151.521

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	953.851	2.628.447	870.821	2.317.867
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-484.582	-1.387.014	-493.826	-1.400.502
3.03	Resultado Bruto	469.269	1.241.433	376.995	917.365
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-279.900	-814.599	-318.601	-832.641
3.04.01	Despesas com Vendas	-170.535	-513.681	-160.825	-479.923
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.761	-197.779	-64.597	-201.336
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.005	-5.283	-1.648	-6.170
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-18.795	-73.255	-20.429	-54.713
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-18.795	-73.255	-20.429	-54.713
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.804	-24.601	-71.102	-90.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.369	426.834	58.394	84.724
3.06	Resultado Financeiro	-9.849	-43.324	-858	7.005
3.06.01	Receitas Financeiras	26.839	88.308	34.759	98.108
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.688	-131.632	-35.617	-91.103
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-25.279	-95.619	-41.611	-134.003
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-11.409	-36.013	5.994	42.900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	179.520	383.510	57.536	91.729
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.218	-11.954	-140	14.049
3.08.01	Corrente	11.064	40.522	14.098	32.059
3.08.02	Diferido	-19.282	-52.476	-14.238	-18.010
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	171.302	371.556	57.396	105.778
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	171.302	371.556	57.396	105.778
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2401	0,5212	0,0807	0,1488
3.99.01.02	PN	0,2654	0,5752	0,0892	0,1644
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.02.01	ON	0,2347	0,5097	0,0793	0,1464
3.99.02.02	PN	0,2599	0,5579	0,0878	0,1622

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	171.302	371.556	57.396	105.778
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.590	-81.510	-8.752	94.417
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior - Op. Continuada	-19.590	-81.510	-8.752	94.417
4.03	Resultado Abrangente do Período	151.712	290.046	48.644	200.195

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	524.201	671.118
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	756.704	516.177
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	371.556	105.778
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	145.352	126.784
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	442	720
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.601	90.499
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	105.199	72.266
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	41.011	38.154
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	11.954	-14.049
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	5.283	6.170
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	13.914	61.427
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	93	-13.919
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	8.073	12.153
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	10.340	10.684
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	18.886	19.510
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-232.503	154.941
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	89.615	94.039
6.01.02.02	Estoques	-169.591	10.781
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-5.202	-5.884
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-74.401	61.370
6.01.02.05	Fornecedores	-84.348	29.973
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	66.655	32.621
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	29.300	67.862
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-31.100	0
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-28.559	-87.627
6.01.02.11	Contingências	-31.664	-29.892
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-5.584	-8.133
6.01.02.15	Outras Obrigações	12.376	-10.169
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-192.119	-69.840
6.02.01	Aumento de Capital de Controladas e Aquisição de Investimentos	-83.943	-517
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-108.176	-71.003
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	1.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-825.444	-227.730
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-742.935	-208.822
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-61.145	-3
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-21.364	-18.905
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-493.362	373.548
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.242.874	798.851
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	749.512	1.172.399

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	27.097	0	0	0	27.097
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.954	0	0	0	11.954
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.291	0	0	0	9.291
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	3.394	0	0	0	3.394
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	2.458	0	0	0	2.458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.556	-81.510	290.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.556	0	371.556
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-81.510	-81.510
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-81.510	-81.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	216.524	39.258	371.556	-233.031	4.301.192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.072	0	3	0	29.075
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.101	0	0	0	12.101
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.915	0	0	0	10.915
5.04.06	Dividendos	0	0	0	3	0	3
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-2.353	0	0	0	-2.353
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	8.409	0	0	0	8.409
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.778	94.417	200.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.778	0	105.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	94.417	94.417
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	94.417	94.417
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-60.243	0	-1.806.113	1.866.356	0	0
5.06.04	Aumento de capital social	1.718.926	0	-1.718.926	0	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízos acumulados	-1.779.169	0	-87.187	1.866.356	0	0
5.07	Saldos Finais	3.906.885	182.538	0	105.781	-239.151	3.956.053

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	3.007.344	2.665.354
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.987.235	2.666.381
7.01.02	Outras Receitas	25.392	5.143
7.01.02.02	Outras Receitas	25.392	5.143
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.283	-6.170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.433.425	-1.479.547
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-819.640	-823.680
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-607.291	-602.823
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.011	-51.332
7.02.04	Outros	-483	-1.712
7.02.04.02	Outros	-483	-1.712
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.573.919	1.185.807
7.04	Retenções	-164.238	-146.294
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-164.238	-146.294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.409.681	1.039.513
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.031	98.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.601	-90.499
7.06.02	Receitas Financeiras	59.733	147.567
7.06.03	Outros	37.899	41.064
7.06.03.01	Outros	37.899	41.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.482.712	1.137.645
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.482.712	1.137.645
7.08.01	Pessoal	659.775	616.494
7.08.01.01	Remuneração Direta	482.822	455.948
7.08.01.02	Benefícios	145.596	132.316
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.357	28.230
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	317.177	238.993
7.08.02.01	Federais	295.826	222.038
7.08.02.02	Estaduais	19.805	15.094
7.08.02.03	Municipais	1.546	1.861
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	134.204	176.379
7.08.03.01	Juros	100.416	137.280
7.08.03.02	Aluguéis	7.016	11.959
7.08.03.03	Outras	26.772	27.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	371.556	105.779
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	371.556	105.779

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.236.192	6.839.725
1.01	Ativo Circulante	3.129.477	3.459.140
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.041.074	1.488.511
1.01.03	Contas a Receber	961.091	997.875
1.01.04	Estoques	802.792	709.119
1.01.06	Tributos a Recuperar	247.626	179.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	42.530	46.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.364	37.867
1.01.08.03	Outros	34.364	37.867
1.01.08.03.02	Outros créditos	34.364	37.867
1.02	Ativo Não Circulante	3.106.715	3.380.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	386.568	494.299
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	14.499	13.165
1.02.01.07	Tributos Diferidos	231.924	291.036
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	140.145	190.098
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	97.507	96.684
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	29.741	36.827
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	12.897	56.587
1.02.02	Investimentos	723.758	835.625
1.02.03	Imobilizado	1.551.456	1.604.695
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.398.599	1.430.130
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	152.857	174.565
1.02.04	Intangível	444.933	445.966

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.236.192	6.839.725
2.01	Passivo Circulante	1.302.698	1.349.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	194.643	173.259
2.01.02	Fornecedores	392.487	455.388
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.101	79.549
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	243.953	251.373
2.01.05	Outras Obrigações	401.324	373.302
2.01.05.02	Outros	401.324	373.302
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.870	19.344
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	137.579	139.171
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	38.126	38.068
2.01.05.02.07	Risco Sacado	133.664	170.842
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.756	5.877
2.01.05.02.09	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	87.329	0
2.01.06	Provisões	14.190	16.735
2.02	Passivo Não Circulante	632.442	1.453.740
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	413.060	1.172.151
2.02.02	Outras Obrigações	204.723	279.115
2.02.02.02	Outros	204.723	279.115
2.02.02.02.03	Outros passivos	16.730	16.717
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	46.039	23.409
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	10.485	4.496
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	131.469	151.692
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	0	82.801
2.02.03	Tributos Diferidos	62	69
2.02.04	Provisões	14.597	2.405
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.301.052	4.036.379
2.03.01	Capital Social Realizado	3.906.885	3.906.885
2.03.02	Reservas de Capital	216.524	189.427
2.03.04	Reservas de Lucros	39.258	90.801
2.03.04.01	Reserva Legal	39.258	39.258
2.03.04.10	Proposta de juros sobre capital próprio adicionais	0	51.543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	371.556	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-233.031	-151.521
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-140	787

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.115.800	3.309.646	1.037.603	2.985.900
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-530.085	-1.560.658	-543.067	-1.586.559
3.03	Resultado Bruto	585.715	1.748.988	494.536	1.399.341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-395.708	-1.315.350	-439.259	-1.303.691
3.04.01	Despesas com Vendas	-291.927	-978.691	-322.597	-977.595
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.761	-197.779	-64.634	-201.375
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.364	-7.814	-5.214	-12.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-30.374	-130.426	-38.047	-106.545
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-30.374	-130.426	-38.047	-106.545
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.282	-640	-8.767	-5.656
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	190.007	433.638	55.277	95.650
3.06	Resultado Financeiro	-9.801	-45.924	-4.868	-6.872
3.06.01	Receitas Financeiras	32.101	97.619	36.285	103.026
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.902	-143.543	-41.153	-109.898
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-30.080	-110.325	-46.529	-146.515
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-11.822	-33.218	5.376	36.617
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	180.206	387.714	50.409	88.778
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.907	-17.039	6.844	16.566
3.08.01	Corrente	8.935	37.263	14.094	28.990
3.08.02	Diferido	-17.842	-54.302	-7.250	-12.424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	171.299	370.675	57.253	105.344
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	171.299	370.675	57.253	105.344
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	171.302	371.556	57.396	105.778
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-881	-143	-434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2401	0,5212	0,0807	0,1488

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.01.02	PN	0,2654	0,5752	0,0892	0,1644
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2347	0,5097	0,0793	0,1464
3.99.02.02	PN	0,2599	0,5579	0,0878	0,1622

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	171.299	370.675	57.253	105.344
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.581	-81.556	-8.775	95.013
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-19.581	-81.556	-8.775	95.013
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	151.718	289.119	48.478	200.357
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	151.712	290.046	48.644	200.195
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	-927	-166	162

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	509.306	755.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	778.051	485.717
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	370.675	105.344
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	163.476	145.173
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	438	1.238
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	640	5.656
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	111.425	81.641
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	41.311	38.154
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	17.039	-16.566
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	7.814	12.520
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	8.639	66.776
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	93	-13.919
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	14.245	13.180
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	11.084	11.479
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	32.789	35.100
6.01.01.17	Resultado na Baixa de Direito de Uso - IFRS 16	-1.617	-59
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-268.745	270.067
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-23.761	99.791
6.01.02.02	Estoques	-109.051	85.031
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	2.020	977
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-71.201	54.714
6.01.02.05	Fornecedores	-66.332	7.972
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	69.240	40.385
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	22.814	82.224
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-38.292	-8.988
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-38.611	-94.668
6.01.02.11	Contingências	-31.664	-29.892
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-5.803	-8.887
6.01.02.15	Outras Obrigações	21.896	41.408
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.339	-79.144
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-137.339	-80.824
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	1.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-821.132	-190.480
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	189.303	130.218
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-913.930	-286.199
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-61.145	-3
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-35.360	-34.496
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.728	10.550
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-447.437	496.710
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.488.511	922.525
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.041.074	1.419.235

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	27.097	0	0	0	27.097	0	27.097
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.954	0	0	0	11.954	0	11.954
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.291	0	0	0	9.291	0	9.291
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	3.394	0	0	0	3.394	0	3.394
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	2.458	0	0	0	2.458	0	2.458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.556	-81.510	290.046	-927	289.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.556	0	371.556	-881	370.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-81.510	-81.510	-46	-81.556
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-81.510	-81.510	-46	-81.556
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	216.524	39.258	371.556	-233.031	4.301.192	-140	4.301.052

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783	684	3.727.467
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783	684	3.727.467
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.072	0	3	0	29.075	0	29.075
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.101	0	0	0	12.101	0	12.101
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.915	0	0	0	10.915	0	10.915
5.04.06	Dividendos	0	0	0	3	0	3	0	3
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-2.353	0	0	0	-2.353	0	-2.353
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	8.409	0	0	0	8.409	0	8.409
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.778	94.417	200.195	162	200.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.778	0	105.778	-434	105.344
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	94.417	94.417	596	95.013
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	94.417	94.417	596	95.013
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-60.243	0	-1.806.113	1.866.356	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital social	1.718.926	0	-1.718.926	0	0	0	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízos acumulados	-1.779.169	0	-87.187	1.866.356	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.906.885	182.538	0	105.781	-239.151	3.956.053	846	3.956.899

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	3.694.001	3.332.696
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.674.095	3.339.594
7.01.02	Outras Receitas	27.720	5.622
7.01.02.02	Outras Receitas	27.720	5.622
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.814	-12.520
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.920.382	-2.000.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-951.886	-958.462
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-980.661	-986.446
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	12.649	-53.617
7.02.04	Outros	-484	-1.713
7.02.04.02	Outros	-484	-1.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.773.619	1.332.458
7.04	Retenções	-196.265	-180.273
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-196.265	-180.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.577.354	1.152.185
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.916	145.559
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-640	-5.656
7.06.02	Receitas Financeiras	72.556	151.215
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.649.270	1.297.744
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.649.270	1.297.744
7.08.01	Pessoal	783.725	736.498
7.08.01.01	Remuneração Direta	595.851	565.844
7.08.01.02	Benefícios	155.677	142.194
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.197	28.460
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	341.828	255.307
7.08.02.01	Federais	317.036	235.390
7.08.02.02	Estaduais	22.296	17.336
7.08.02.03	Municipais	2.496	2.581
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	153.042	200.595
7.08.03.01	Juros	112.374	155.073
7.08.03.02	Aluguéis	13.838	18.374
7.08.03.03	Outras	26.830	27.148
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	370.675	105.344
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	371.556	105.779
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-881	-435



Mensagem da Administração

Escaladores

Escalar uma montanha é, ao mesmo tempo, enfrentar os limites do entorno e os próprios. O desafio exige muito mais do que o ímpeto aventureiro e passa por consciência e preparo, planejamento e cautela. Passa por escolhermos as montanhas certas, pela checagem meticulosa de equipamentos, pela formação de uma equipe em que um confia no outro, pela conciliação do sonho da conquista com o cuidado em cada movimento. O frio, o vento e os riscos constantes nos lembram sobre a fragilidade humana, mas ao mesmo tempo tornam todo esse empenho recompensador. Ao chegar a algum dos seus pontos altos almejados, o escalador encontra mais do que a vista. Encontra a confirmação de que a superação é possível, se depara com o sonho de montanhas mais altas e desafiadoras e renova suas forças para a próxima escalada.

Neste 3T25, experimentamos um pouco destas sensações. Após o minucioso planejamento de nossa escalada em 2023, quando focamos primeiramente na recuperação da solidez financeira, depois na retomada de escala e rentabilidade no Brasil e no passo seguinte na reconstrução de nossos negócios internacionais, após termos aperfeiçoado nosso preparo e nossos *capabilities*, após termos engajado nosso time de escaladores, atingimos neste trimestre algumas marcas importantes. Atingimos o maior EBITDA trimestral consolidado da história, o maior EBITDA consolidado em nove meses, o maior EBITDA por par que já fizemos, o maior EBITDA trimestral no Brasil e o maior EBITDA LTM na Rothy's até aqui. A sensação que isto nos causa não nos tira, absolutamente, a humildade, nem tampouco nos subtrai o desejo de escalarmos montanhas mais altas. Sabemos exatamente de todo o esforço para chegarmos até aqui e, neste momento, vivemos muito mais a inquietude pelas altitudes que ainda podemos alcançar do que a satisfação propriamente que a vista proporciona.

Nosso EBITDA ajustado consolidado do 3T25 foi de R\$ 256 milhões, dos quais R\$ 253 milhões foram provenientes da operação de Havaianas, o maior patamar já registrado em um trimestre, tanto na visão consolidada quanto da marca. Esse desempenho elevou o EBITDA ajustado consolidado dos nove primeiros meses do ano para R\$ 654 milhões, sendo R\$ 656 milhões referentes a Havaianas, marca histórica alcançada pela primeira vez na trajetória da Companhia. Vale destacar que atingimos este resultado mesmo com um volume 21 milhões de pares inferior ao do mesmo período de 2021, quando havíamos feito nossa maior marca anterior. Os resultados ora apresentados refletem diversas frentes de nossa agenda de transformação até aqui, como as agendas de eficiência de despesas e de produtividade fabril, entre outras. A melhoria de rentabilidade é um fator essencial de nossa escalada e seguiremos focados na busca de equilibrar a retomada de escala com a maior eficiência em nossas operações.

O **volume total de pares** vendidos atingiu **57 milhões**, uma **queda de 2%** e a **Receita Líquida** da operação consolidada da marca Havaianas no trimestre foi de **R\$ 1,1 bilhão, expansão de 7%**, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior. A retração do volume de *sell-in* observada ainda reflete os efeitos da antecipação de vendas na operação do Brasil feita no 1T25. A queda de 3% em volume de pares na operação do Brasil, demonstra a diligência da companhia em seguir monitorando de perto a dinâmica de *sell-out*, para garantir que as correções sejam feitas sem trazer volatilidades e distorções para o abastecimento da cadeia no médio e longo prazo, postura que manteremos nos próximos trimestres. Por outro lado, apresentamos expansão de volume em todas as operações internacionais.



Mensagem da Administração

Quanto à disciplina na alocação de capital, seguimos uma trajetória positiva, com **geração de R\$205 milhões de caixa no trimestre** ou **R\$352 milhões nos últimos 12 meses**. Com isto, completamos **dez trimestres consecutivos com geração positiva de caixa operacional**, com uma geração total acumulada neste período de **R\$1,3 bilhão**. Na dinâmica de **capital de giro**, apresentamos **consumo de R\$6 milhões**, patamar normalizado para o período, considerando o nível de estoque, tanto de matéria prima, quanto de produto acabado, bem como pelo maior nível de pagamento de fornecedores.

Pudemos ao longo do trimestre avançar na implementação de nossos projetos prioritários, **investindo R\$ 55 milhões no período**, alinhado ao plano previsto no **orçamento de capital de R\$220 milhões para o ano**. Entendemos que o volume de investimentos previsto para 2025 é adequado e traz um bom equilíbrio entre as oportunidades de investimentos e a disciplina no uso dos recursos.

Quando à **alavancagem financeira**, seguimos com a posição de caixa líquido, atingindo **-0,6x**. Esta sólida posição financeira, bem como nossa confiança na capacidade de geração de caixa da companhia, nos permitiu propor uma **redução de capital** no montante de **R\$850 milhões**, já aprovada, em setembro, tanto por acionistas, quanto por debenturistas. Neste momento, estamos cumprindo o prazo regulamentar de 60 dias para oposição de credores, que se estende até o dia 10 de novembro, quando deveremos dar início ao processo de efetivação da redução, com a destinação dos recursos aos acionistas. A transação, quando concretizada, representará um passo importante na agenda de otimização da nossa estrutura de capital e o compromisso com a busca por maior eficiência financeira, sem, com isso, comprometermos a execução da estratégia de crescimento para o longo prazo.

Havaianas Brasil: escalando a montanha de margens

A operação de Havaianas no Brasil consolidou o ciclo de recomposição de margens, atingindo o maior EBITDA nominal trimestral da série histórica, sustentada, de um lado por um portfólio mais racional e uma gestão disciplinada comercial e de *pricing*, e de outro pela menor concentração dos investimentos de marketing no trimestre, devido à maior alocação no 4T25. A queda de 3% no volume de pares reflete a gestão mais rigorosa dos estoques na cadeia, o *sell out* do período cresceu 1,3%, no trimestre e 1,8% no acumulado do ano, com ganho de 1,7 p.p. de share, na comparação com setembro de 2024.

A **receita líquida** do período **expandiu 7%**, refletindo melhor mix de canais e categorias, mas também em razão de uma base de comparação mais descontada no 3T24. No que tange à rentabilidade, além do rigor na gestão de custos, com o benefício do menor custo de matéria-prima, nossa operação atingiu **margem bruta de 49,2%** no trimestre, **5 p.p. acima** do mesmo trimestre **do ano anterior**.

A melhora de margem bruta combinada ao faseamento dos investimentos em marketing e o controle rigoroso das despesas fixas contribuiu para a entrega de um **EBITDA de R\$ 259 milhões**, com **incremento de 40% vs 3T24**. A **margem EBITDA** registrou **29,6%**, com **expansão de 7 p.p.** na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Para a operação do Brasil, desde o início dessa jornada, enfatizamos a importância da retomada de nossa escala operacional como um dos principais vetores de nossa recuperação de margens unitárias e de resultados. Para isto, fizemos ações de correção da precificação, adequação do portfólio de produtos, retomada de nossas ações de marketing, ajustes de estrutura, melhores processos de planejamento e logística e maior produtividade industrial. O resultado apresentado pela operação de Havaianas Brasil no trimestre traduz bem os avanços implementados em todas essas frentes desde o início dessa jornada.



Mensagem da Administração

Havaianas Internacional: o começo da escalada de volumes

Na operação de Havaianas internacional, os sinais de retomada se materializaram por mais um trimestre, com destaques nas três unidades de negócios. **O volume consolidado expandiu 7% e a receita líquida registrou R\$ 230 milhões, com crescimento de 9%, na comparação com o 3T24.** Os efeitos das medidas mais estruturais implementadas ao longo dos últimos trimestres se tornam mais evidentes — não só na recomposição de volumes e rentabilidade, como também no fortalecimento da execução comercial e disciplina da operação. Esses avanços reforçam nossa confiança de que estamos na direção certa, com uma trajetória de recuperação que, embora ainda em curso, consolidou neste ano seus primeiros resultados.

A Europa manteve uma dinâmica positiva, com **crescimento de 8% de volume e 8% de receita líquida**, na comparação com o 3T24 e melhora de rentabilidade, sustentada pela maior previsibilidade logística, estabilidade comercial e operacional. Na ponta seguimos com evolução do *sell-out* e maior estabilidade na operação comercial, reflexo da melhoria logística implementada desde o final do ano passado e execução de campanhas com forte apelo de marca. A recomposição do nível de serviço tem permitido maior previsibilidade nas entregas e maior engajamento com os clientes, o que tem favorecido a retomada de volumes nos canais estratégicos e sustentado boas perspectivas para a consolidação dessa retomada.

Nos **Estados Unidos**, seguimos focados na **transição para o novo modelo de negócios** anunciado no segundo trimestre, sem perder de vista o compromisso de entregar, em 2025, uma operação mais eficiente, de forma a reduzir as perdas e melhorar a dinâmica de canais. O **volume** dessa operação apresentou **expansão de 15%** no período e a **receita líquida cresceu 12%**, com recuperação também de rentabilidade. Os resultados operacionais confirmam que estamos no caminho certo para reposicionar Havaianas no mercado americano de forma mais rentável e escalável. A transição para o novo modelo de negócios tem como principal objetivo avançar nos desafios de escala e rentabilidade da operação, com uma redução significativa do custo de servir, ao mesmo tempo em que abre espaço para buscarmos uma maior capilaridade de distribuição. Trata-se de uma evolução coerente com nossa ambição para o mercado americano — uma geografia em que enxergamos oportunidade relevante, desde que operada com foco, escala e consistência de marca.

Nos **Mercados Distribuidores**, a Companhia manteve o foco em rentabilidade e na busca por modelos de atuação mais consistentes. Após apresentar um primeiro semestre com quedas superiores a 30% do volume de pares vendidos, em razão da desestocagem da cadeia em algumas geografias, neste trimestre invertemos essa tendência e registramos crescimento de 5% no volume, com preservação de rentabilidade.

Com isto, na **operação internacional** como um todo, o trimestre foi marcado por ganhos operacionais e estratégicos, com maior disciplina de despesas. Como resultado, atingimos **Margem Bruta de 63%, +3p.p. vs o 3T24.** O desempenho foi impulsionado por ganhos de eficiência logística, bem como pela melhor composição de custos de matéria-prima e efeito cambial. **O EBITDA consolidado** da operação internacional registrou perda de **R\$6 milhões** no período. A **margem EBITDA de -3%** deste trimestre na operação internacional nos colocou de volta a patamares similares aos observados no terceiro trimestre de 2022, quando havíamos alcançado -4%. A combinação do ganho de margem bruta e da redução dos investimentos em marketing, ainda que não suficientes para compensar integralmente as despesas operacionais, foi fundamental para mitigar a redução natural de volumes associada ao término da alta temporada nas principais geografias.

Mensagem da Administração

Marca e estratégia de marketing

No 3T25, demonstramos mais uma vez a consistência da nossa estratégia de fortalecimento da marca Havaianas, como suporte para a nossa operação comercial. Ao todo investimos R\$ 62 milhões em marketing, 34% abaixo do mesmo período do ano anterior, ou 5,6% da receita líquida do período. Vale destacar que a redução do nível de investimentos em marketing reflete, sobretudo, a base de comparação mais elevada do 3T24, quando intensificamos as ações relacionadas às Olimpíadas e também uma normalização dos investimentos de marketing nos Estados Unidos. Vale ressaltar também que neste 3T25 tivemos um gasto relativamente menor de marketing no Brasil, dentro de um faseamento diferente ao longo dos trimestres, sem impactar o que acreditamos ser o nível de marketing ideal para o ano de 2025, como percentual da nossa receita, tanto no Brasil quanto no Internacional. Reforçamos, contudo, nosso compromisso de seguir fortalecendo a marca Havaianas — nosso maior ativo.

Seguiremos investindo de forma planejada e disciplinada, buscando coerência na alocação por geografia, de forma a posicionarmos o marketing em seu papel central na sustentação da operação comercial, promovendo mais engajamento com o público e fortalecendo ainda mais nossa conexão com o consumidor.

No Brasil, lançamos no último mês a campanha de verão com cobertura nacional. Além da campanha, a preparação para o verão do Brasil também está bem suportada pelo lançamento de mais uma coleção que reforça o DNA da nossa marca e os atributos reconhecidos de nossos produtos. Com o portfólio mais otimizado desde o ano passado, fortalecemos nossa linha de produtos masculinos, com novos *shapes* e faixas de preço, para endereçar um *gap* histórico da marca e avançar em competitividade em todos os canais. Além disso, acreditamos que nossa nova coleção endereça *gaps* históricos de atuação, reforçando nossa presença em outras ocasiões de uso, com atributos de conforto e versatilidade, que entendemos fundamentais para aumentarmos ainda mais nossa conexão com a vida do consumidor.

E para chancelar os resultados obtidos até aqui, em novembro, Havaianas foi reconhecida pela Lyst como o item *fashion* mais desejado do mundo. A Lyst é uma das maiores plataformas globais de busca e comportamento de consumo em moda, analisando milhões de interações de usuários, buscas, vendas e engajamento digital para identificar as marcas que, de fato, ditam desejo e relevância cultural. Estar no topo desse ranking reforça o caráter icônico de Havaianas, sua presença transversal em diferentes mercados e sua capacidade de conectar *lifestyle*, autenticidade e moda de forma única. Seguiremos investindo consistentemente na construção da marca e no fortalecimento de nosso portfólio para ampliar ainda mais essa relevância e assegurar que Havaianas continue entre os produtos globais mais desejados.

Rothy's: escalando a montanha de novos canais

Na Rothy's, em que pese o terceiro trimestre ser sazonalmente menos relevante para a operação, também tivemos avanços a serem destacados. O **crescimento de receita** foi de **15%** impulsionado pela abertura de novas portas e expansão da distribuição para além das lojas próprias e e-commerce, abrindo uma nova frente comercial no B2B. Embora a margem bruta tenha sido impactada em 2 p.p. pelo maior nível de tarifas para produtos vindos da China, a melhoria de eficiência fabril e redução nos custos de frete e distribuição, que já vinham sendo destaques positivos nos resultados anteriores, contribuíram para a preservação da **margem bruta**, que atingiu **62%**, queda de 1p.p. vs 3T24, mas alinhado aos patamares históricos da operação. Adicionalmente, a consistência da disciplina na gestão de despesas contribuiu para uma melhoria do **EBITDA Ajustado no trimestre**, que atingiu **USD 25 milhões**, na visão dos últimos 12 meses. Com isto, chegamos a **doze trimestres consecutivos de crescimento do EBITDA LTM**.

Mensagem da Administração

Novas montanhas sempre a escalar

Entregamos esse 3T25 cumprindo mais uma vez os compromissos assumidos no início dessa jornada. Tudo ao seu tempo, com consistência e disciplina. Alguns avanços exigiram mais tempo, mas, a cada metro que ganhamos de altitude, ganhamos também de segurança de que estamos no caminho certo.

Na operação do Brasil, ao mesmo tempo em que celebramos o melhor EBITDA nominal da nossa história, resultado de uma gestão focada em eficiência e disciplina, não perdemos de vista o compromisso de seguir escalando, de forma sustentável, novas montanhas que o mercado ainda nos reserva. Protegendo nossa posição de liderança no canal alimentar e fortalecendo nosso modelo de execução nos canais especializados.

No cenário internacional, reconhecemos que ainda há muito por vir, mas seguimos avançando com determinação. As medidas necessárias para estabilizar e retomar a competitividade estão em curso, com o time comercial concentrado em reestabelecer a escala na Europa e reforçar a conexão da marca com o consumidor globalmente, além de consolidar a transição do modelo de negócios nos Estados Unidos.

Encerramos o 3T25 com confiança renovada e ainda mais preparados para o que tem por vir. Nosso foco permanece em crescer de forma sustentável, com uma gestão financeira sólida e uma execução consistente, para seguir fortalecendo nossas operações e elevar, ainda mais, a posição global de Havaianas.

Resultado Alpargatas 3T25

Volume Havaianas Brasil
52 milhões de pares vs.
53 milhões no 3T24



Volume Havaianas Internacional
5 milhões vs.
5 milhões no 3T24

Receita líquida
R\$ 1,1 bilhão vs.
R\$ 1 bilhão no 3T24



Lucro Bruto
R\$ 586 milhões vs.
R\$ 495 milhões no 3T24

Margem Bruta
52,5% vs. 47,7% no 3T24



EBITDA Ajustado
R\$ 256 milhões vs.
R\$ 137 milhões no 3T24

Margem EBITDA Ajustada
22,9% vs. 13,2% no 3T24



Lucro Líquido
R\$ 171 milhões vs.
R\$ 57 milhões no 3T24

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(milhões pares)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
Volume	56,6	57,9	-2,3%	162,1	161,2	+0,6%
Havaianas Brasil	51,6	53,3	-3,1%	144,6	142,1	+1,7%
Havaianas Internacional	4,9	4,6	+7,0%	17,6	19,1	-7,9%
Europa	1,6	1,5	+7,7%	8,1	7,7	+6,0%
EUA	0,5	0,5	+14,6%	1,8	1,7	+4,0%
MDI	2,8	2,7	+5,3%	7,6	9,7	-21,0%

(R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(=) Receita Líquida	1.115,8	1.037,6	+7,5%	3.309,6	2.985,9	+10,8%
Havaianas	1.102,5	1.026,8	+7,4%	3.274,8	2.954,5	+10,8%
Outros	13,33	10,8	+23,8%	34,8	31,4	+10,8%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(530,1)	(543,1)	-2,4%	(1.560,7)	(1.586,6)	-1,6%
Havaianas	(527,7)	(538,9)	-2,1%	(1.554,2)	(1.574,3)	-1,3%
Outros	(2,4)	(4,1)	-41,3%	(6,5)	(12,3)	-47,0%
(=) Lucro Bruto	585,7	494,5	+18,4%	1.749,0	1.399,3	+25,0%
Havaianas	574,8	487,9	+17,8%	1.720,7	1.380,2	+24,7%
Outros	10,9	6,6	+64,2%	28,3	19,1	+47,9%
Margem Bruta (%)	52,5%	47,7%	+4,8pp	52,8%	46,9%	+6,0pp
Havaianas (%)	52,1%	47,5%	+4,6pp	52,5%	46,7%	+5,8pp
Outros (%)	81,9%	61,7%	+20,1pp	81,3%	60,9%	+20,4pp
(=) EBITDA	261,5	124,2	+110,7%	630,5	281,6	+123,9%
Havaianas	252,8	135,3	+86,9%	655,5	311,8	+110,2%
Outros	8,7	(11,1)	-178,2%	(25,0)	(30,3)	-17,4%
Margem EBITDA (%)	23,4%	12,0%	+11,5pp	19,1%	9,4%	+9,6pp
Havaianas Margem EBITDA (%)	22,9%	13,2%	+9,8pp	20,0%	10,6%	+9,5pp
Outros Margem EBITDA (%)	65,3%	-103,5%	+168,8pp	-71,8%	-96,4%	+24,5pp
(+) Itens Extraordinários	(5,8)	12,8	-145,5%	23,8	34,9	-31,9%
(=) EBITDA Ajustado	255,7	136,9	+86,8%	654,3	316,5	+106,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	22,9%	13,2%	+9,7pp	19,8%	10,6%	+9,2pp

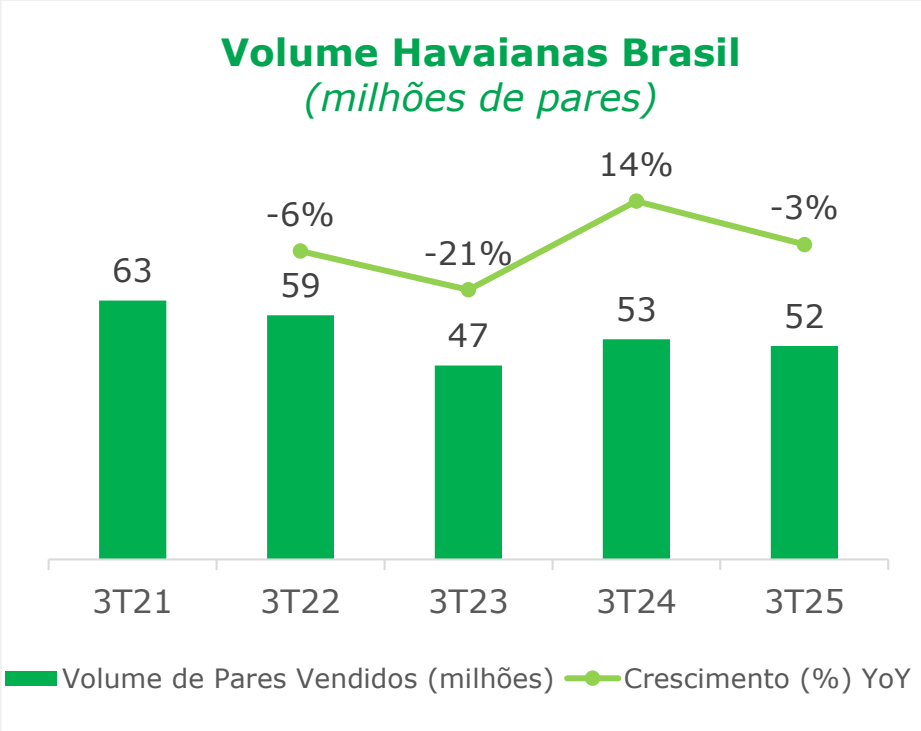
Volume (milhões de pares)

(milhões pares)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
Volume	56,6	57,9	-2,3%	162,1	161,2	+0,6%
Havaianas Brasil	51,6	53,3	-3,1%	144,6	142,1	+1,7%
Havaianas Internacional	4,9	4,6	7,0%	17,6	19,1	-7,9%
Europa	1,6	1,5	+7,7%	8,1	7,7	+6,0%
EUA	0,5	0,5	+14,6%	1,8	1,7	+4,0%
MDI	2,8	2,7	+5,3%	7,6	9,7	-21,0%

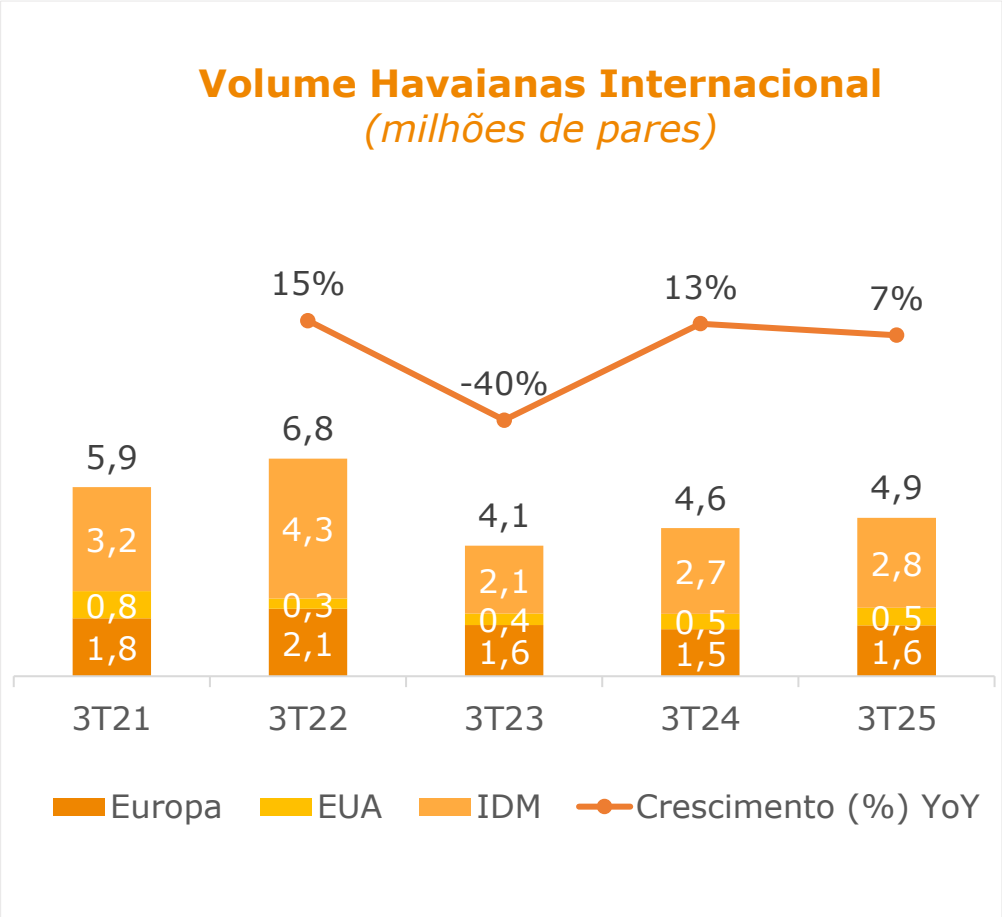
Neste trimestre a Companhia vendeu globalmente 56,6 milhões de pares de Havaianas, uma redução de 2,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A retração do volume de *sell-in* observada ainda reflete os efeitos da antecipação de vendas na operação do Brasil feita no 1T25. Por outro lado, todas as operações internacionais registraram expansão de volume no período.

Em **Havaianas Brasil** o volume reduziu 3,1% em comparação ao 3T24, atingindo 51,6 milhões de pares. A queda no volume de pares vendidos ainda reflete a correção dos níveis de estoque na cadeia, após a antecipação feita no 1T25. O *sell-out* cresceu 1,3%, no trimestre vs 3T24.

Já o *marketshare* manteve o mesmo patamar de 77% do 2T25, com aumento de 1,7 p.p. ,yoy, sendo o canal moderno, que contempla as grandes redes de supermercado e os *cash and carry*, o maior driver desse crescimento. Para o período de nove meses, o *sell-out* manteve o ritmo de crescimento de 1,8% visto no trimestre anterior.



Volume (milhões de pares)



Na operação de **Havaianas Internacional** o volume de vendas volta a crescer, atingindo 4,9 milhões de pares no trimestre, aumento de 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com diferentes dinâmicas por geografia, explicadas conforme a seguir:

O principal mercado internacional, a **Europa** manteve o ritmo de vendas alinhado com o *pre-order* e acelerando um pouco em relação ao primeiro semestre, dada a base mais fraca de 2024, em que o *sell-out* da região ainda sofria com o verão mais chuvoso e curto e com os ajustes da operação nesse mercado. Este 3T25, com a operação mais normalizada e com o *sell-out* do ano expandindo sequencialmente, o volume vendido foi de 1,6 milhão de pares, com crescimento de 7,7% yoy. A companhia entende que este movimento de crescimento somado ao *sell-out* mais forte, são bons indicativos para a construção de um *pre-order* 2026 melhor.



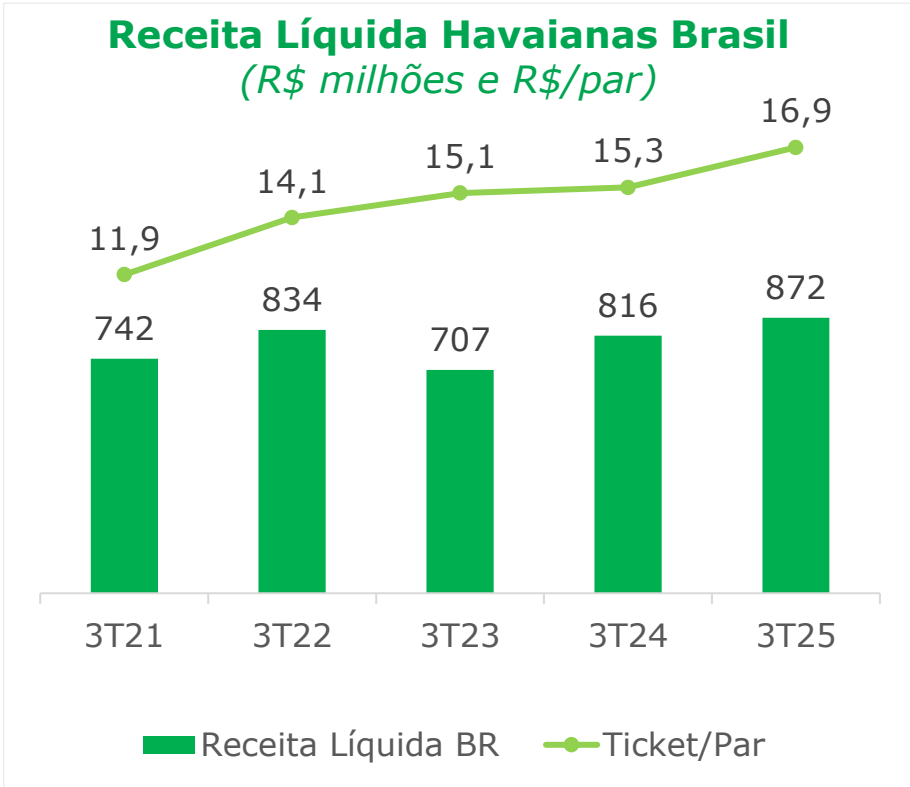
Nos **Mercados Distribuidores Internacionais (MDI)**, a sazonalidade começa a ser mais relevante e diversos clientes que estavam, desde o final de 2024, em processo de ajuste, seja comercial ou de nível de estoque, voltam a comprar em ritmo mais normalizado, fazendo com que o volume de pares alcance 2,8 milhões, com crescimento de 5,3% yoy, invertendo a tendência de queda registrada no 1S25.

Já nos **Estados Unidos**, o volume de vendas foi 14,6% ao atingir 546 mil pares e este crescimento ainda sem relação com a mudança do modelo de negócios neste região, que entrará efetivamente em vigor em janeiro de 2026. Neste sentido, a operação americana segue focada na transição do modelo de negócios, sem perder de vista a entrega de um ano, em 2025, com boa dinâmica de canais e bom equilíbrio das despesas.

Receita Líquida (R\$ milhões)

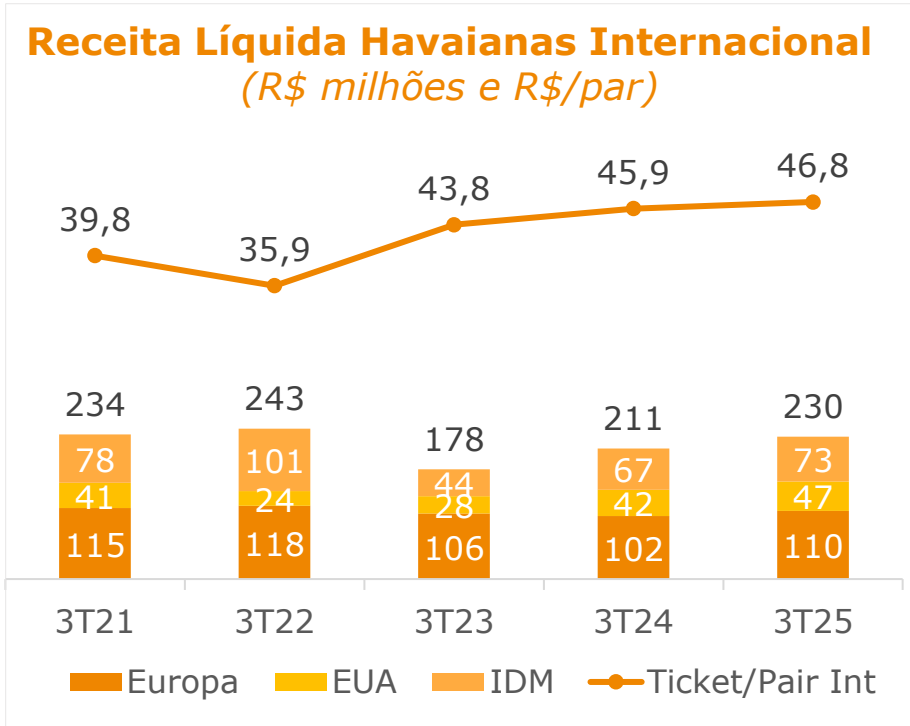
(R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(=) Receita líquida	1.115,8	1.037,6	+7,5%	3.309,6	2.985,9	+10,8%
Receita Havaianas	1.102,5	1.026,8	+7,4%	3.274,8	2.954,5	+10,8%
Brasil	872,1	815,6	+6,9%	2.368,9	2.126,8	+11,4%
Internacional	230,3	211,2	9,0%	905,9	827,7	9,5%
Europa	110,4	102,1	+8,1%	543,5	472,7	+15,0%
EUA	47,4	42,1	+12,4%	155,4	124,2	+25,1%
MDI	72,5	67,0	+8,3%	207,1	230,9	-10,3%
Outras Receitas	13,33	10,8	+23,8%	34,8	31,4	+10,8%

No 3T25, a Alpargatas atingiu R\$ 1,1 bilhão de receita líquida, crescimento de 7,5% vs 3T24. Essa marca consolida o sexto trimestre consecutivo de receita superior a R\$ 1,0 bilhão. No período de nove meses de 2025 o montante alcançado foi de R\$ 3,3 bilhões, crescimento de 10,8% yoy. Estas melhoras representam a consistência alcançada comercialmente e beneficiada pelo melhor mix de canais e produtos tanto na operação de Havaianas Brasil, quanto nas operações internacionais.



Na operação de **Havaianas Brasil**, o 3T25 apresentou crescimento de 6,9% em receita líquida, reflexo da contínua melhora tanto do mix de canais, quanto do mix de produtos na comparação com o ano anterior.

A companhia entende que a Havaianas é e sempre foi um produto democrático e que está atenta às necessidades de preço da sua base consumidora e que segue com a diligência necessária nos potenciais repasses de preços.



Na operação de **Havaianas Internacional** a receita líquida atingiu o total de R\$ 230,3 milhões, com crescimento de 9,0% yoy. O aumento de volumes vendidos em todos os mercados contribuiu para este crescimento, mesmo com um ajuste de apenas 1,9% no ticket médio consolidado.

A dinâmica de ticket médio na Europa está conectada ao processo de encerramento da alta temporada, o que cria uma base de descontos maior para o período, com o intuito de limpeza dos estoques atuais e a preparação para o novo ciclo de 2026. Já nos mercados distribuidores, o mix de regiões e produtos também gera um efeito de comparação mais baixa.

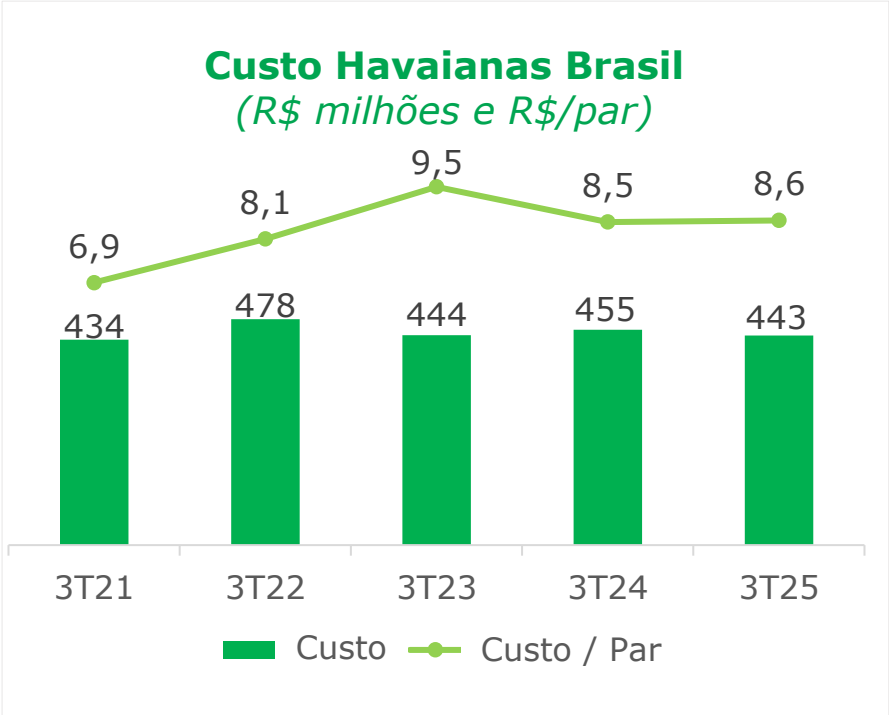
Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
Custo dos produtos vendidos	(530,1)	(543,1)	-2,4%	(1.560,7)	(1.586,6)	-1,6%
Custo Havaianas	(527,7)	(538,9)	-2,1%	(1.554,2)	(1.574,3)	-1,3%
Brasil	(443,3)	(455,1)	-2,6%	(1.251,0)	(1.244,6)	+0,5%
Internacional	(84,4)	(83,8)	+0,7%	(303,2)	(329,7)	-8,1%
Outros Custos	(2,4)	(4,1)	-41,3%	(6,5)	(12,3)	-47,0%

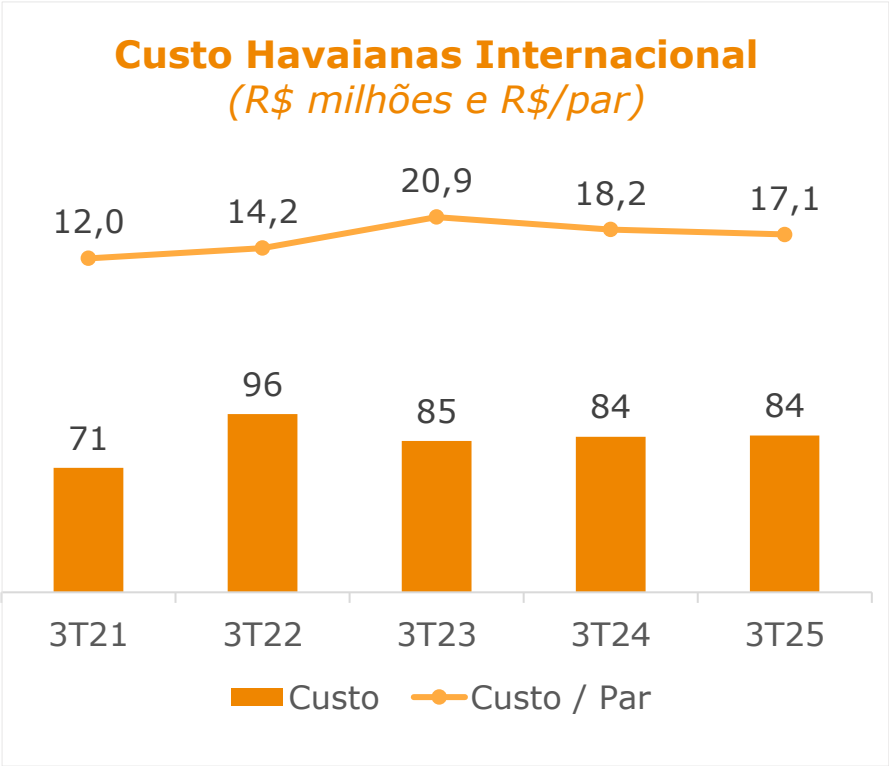
O CPV do 3T25 apresentou redução de 2,4% yoy, impulsionado pela melhora de 2,1% nos custos de Havaianas sendo 2,6% no Brasil, enquanto o internacional ficou estável yoy. No 3T24, o nível de baixa de estoque registrado foi em montante normalizado, sem distorção na base comparativa.

Em **Havaianas Brasil**, o custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 443,3 milhões no trimestre, com redução de 2,6% em relação ao mesmo período de 2024, já considerando bases iguais para os *write-offs* mencionados acima. Parte importante da melhora está conectada à captura das reduções de custo de matéria-prima e câmbio na comparação anual.

O custo por par teve um aumento de apenas R\$0,04 por par, em relação ao 3T24, mesmo com 1,6 milhão de pares a menor.



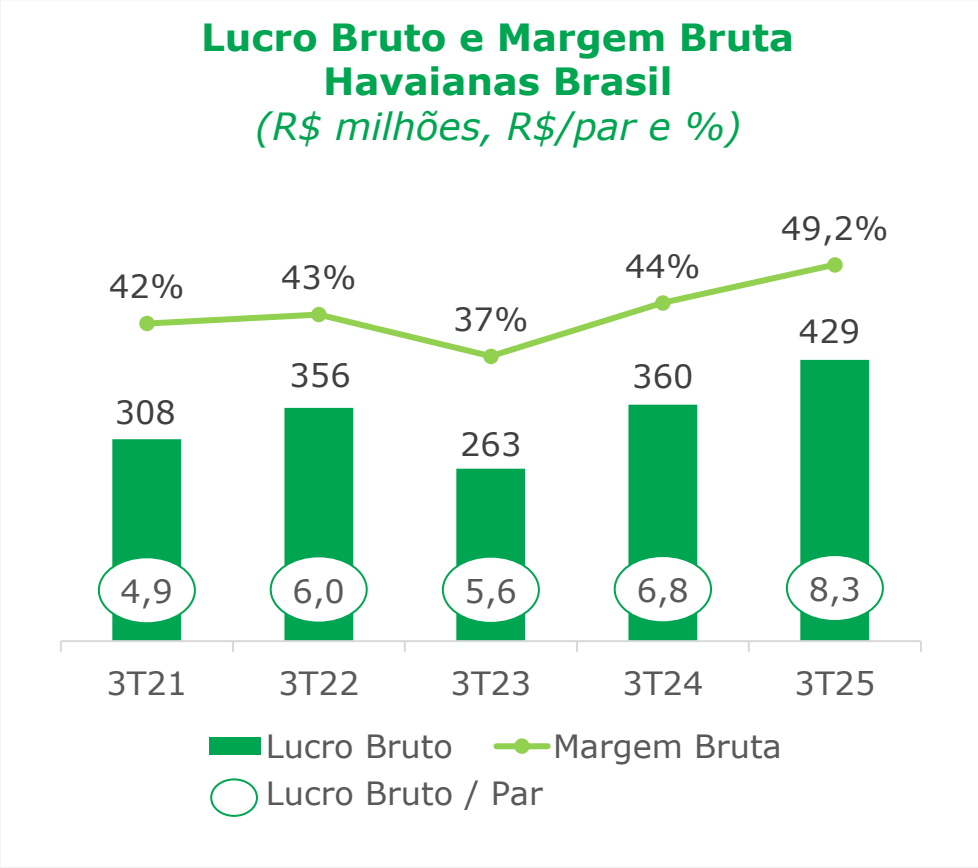
Os custos de **Havaianas Internacional**, de forma consolidada, apresentaram aumento de 0,7% em comparação ao 3T24. Já o custo por par apresentou redução de 5,9% yoy, como efeito do aumento de volume, principalmente em MDI, e a contínua captura das melhorias e otimizações em custo implementadas ao longo dos últimos anos.



Lucro bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)

(milhões pares)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(=) Lucro Bruto	585,7	494,5	+18,4%	1.749,0	1.399,3	+25,0%
Lucro Bruto Havaianas	574,8	487,9	+17,8%	1.720,7	1.380,2	+24,7%
Brasil	428,9	360,5	+19,0%	1.117,9	882,3	+26,7%
Internacional	145,9	127,4	+14,5%	602,8	497,9	+21,1%
Outros Lucro Bruto	10,9	6,6	+64,2%	28,3	19,1	+47,9%
Margem Bruta (%)	52,5%	47,7%	+4,8pp	52,8%	46,9%	+6,0pp
Margem Bruta Havaianas (%)	52,1%	47,5%	+4,6pp	52,5%	46,7%	+5,8pp
Margem Bruta Brasil (%)	49,2%	44,2%	+5,0pp	47,2%	41,5%	+5,7pp
Margem Bruta Internacional (%)	63,3%	60,3%	+3,0pp	66,5%	60,2%	+6,4pp
Outros Margem Bruta (%)	81,9%	61,7%	+20,1pp	81,3%	60,9%	+20,4pp

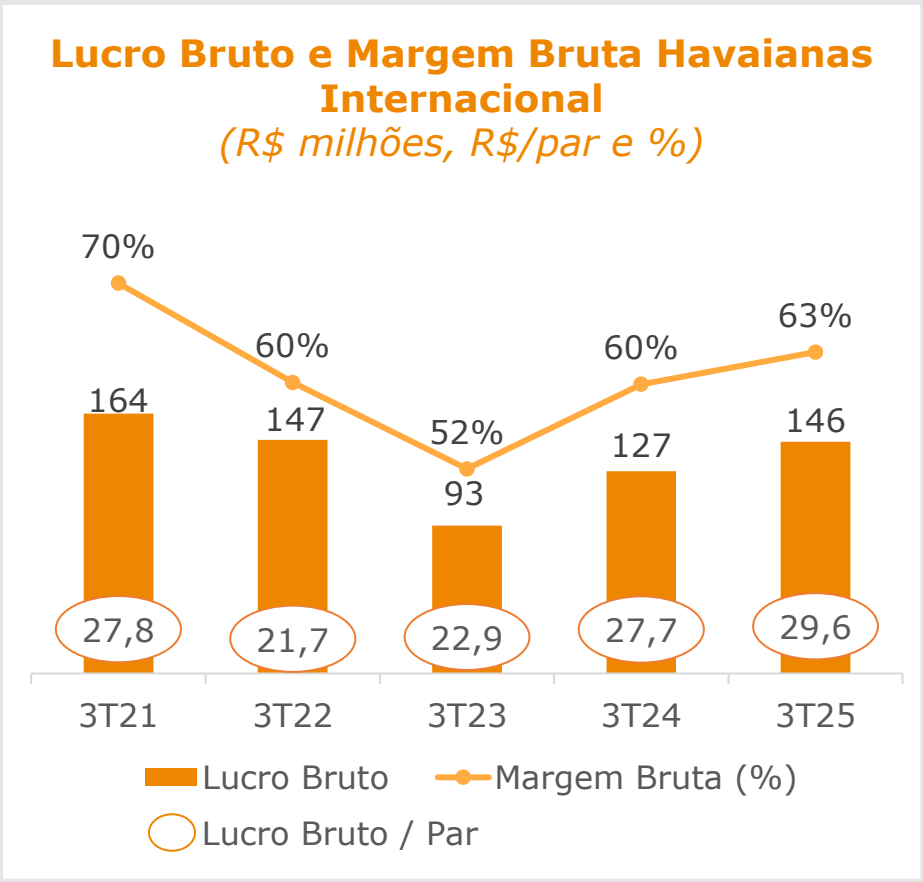
Neste trimestre, o lucro bruto da Alpargatas cresceu 18,4% e 25,0% no período acumulado do ano, atingindo R\$ 585,7 milhões e R\$ 1.749,0 bilhão, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. A dinâmica entre as operações é explicada a seguir:



A dinâmica de preço por par crescendo duplo dígito enquanto o custo por par segue estável yoy reflete no aumento de 19,0% no **Lucro Bruto da operação de Havaianas Brasil**, que atingiu o montante de R\$ 428,9 milhões neste trimestre. Já a **Margem Bruta apresentou o maior nível para um terceiro trimestre ao atingir 49,2%**, isso mesmo com 11 milhões de pares a menos que o registrado no 3T21. No acumulado em nove meses, o Lucro Bruto foi de R\$ 1.117,9 milhões, com expansão de 26,7% yoy, enquanto a margem bruta foi de 47,2%.



Lucro Bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)



O **Lucro Bruto da operação de Havaianas Internacional** alcançou R\$ 145,9 milhões no trimestre, com aumento de 14,5% e expansão da margem bruta de 3,0 p.p. que atingiu 63,3%

Nos nove meses de 2025, o Lucro Bruto foi de R\$ 602,8 milhões, com margem bruta de 66,5%.

Com exceção dos Estados Unidos, a Margem Bruta de todos os negócios internacionais apresentou expansão yoy, com destaque para MDI que expandiu quase 9 p.p. na comparação anual, reflexo dos ajustes de rentabilidade feitos em determinados mercados.



SG&A (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(-) Despesas Operacionais	(389,4)	(430,5)	-9,5%	(1.314,7)	(1.298,0)	+1,3%
Despesas com vendas	(295,3)	(327,8)	-9,9%	(986,5)	(990,1)	-0,4%
Havaianas	(289,4)	(325,1)	-11,0%	(956,3)	(979,3)	-2,4%
Outros	(5,9)	(2,8)	+114,7%	(30,2)	(10,8)	+179,2%
Despesas gerais e administrativas	(63,8)	(64,6)	-1,4%	(197,8)	(201,4)	-1,8%
Havaianas	(62,9)	(65,0)	-3,2%	(188,7)	(202,0)	-6,6%
Outros	(0,9)	0,3	-361,9%	(9,1)	0,6	-1533,5%
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(30,4)	(38,0)	-20,2%	(130,4)	(106,5)	+22,4%
Havaianas	(48,4)	(24,1)	+101,1%	(141,6)	(71,2)	+98,8%
Outros	18,1	(14,0)	-229,3%	11,1	(35,3)	-131,5%
(+) Itens Extraordinários	(5,8)	12,8	-145,5%	23,8	34,9	-31,9%
Gastos com M&A	0,2	0,6	-75,5%	0,4	1,2	-65,2%
Gastos com simplificação	8,7	9,6	-10,0%	34,0	22,7	+49,3%
Outros gastos / receitas	(14,6)	2,5	-689,5%	(10,6)	11,0	-196,5%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários	(395,2)	(417,7)	-5,4%	(1.290,9)	(1.263,1)	+2,2%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários (% RL)	35,4%	40,3%	-4,8pp	39,0%	42,3%	-3,3pp

As despesas operacionais da Alpargatas apresentaram **redução de 9,5% no trimestre**, ou aproximadamente R\$ 41,1 milhões, explicada, principalmente, **pela redução de 33,1% em marketing** e pelo efeito positivo de R\$ 14,8 milhões referentes ao recebimento de lucro cessante da seguradora em relação ao incêndio ocorrido, em 2021, em Santa Rita. As linhas de Despesas Gerais e Administrativas apresentaram redução de 1,4% na comparação com 3T24, mesmo após reoneração da folha de pagamento.

As Despesas Operacionais, excluindo os itens extraordinários, foram de R\$ 395,2 milhões, uma redução de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita líquida, as despesas apresentaram redução de 4,8 p.p. em relação ao 3T24.

Em **Havaianas Brasil**, as Despesas operacionais registraram R\$ 289,4 milhões, redução de 11,0% yoy, explicada, principalmente, pela redução de 19,0% nas despesas de marketing no período. Vale destacar, que a redução dos investimentos de marketing reflete o balanceamento entre os trimestres, sem efeito esperado na sua relevância no acumulado do ano.

O SG&A ex-marketing e bônus ficou estável em 14% da receita líquida na comparação anual, mas apresenta uma melhora de 2 p.p. em relação ao 2T25.

No 3T25, as despesas totais da operação de **Havaianas Internacional** apresentaram queda de 14,2%, impulsionada principalmente, pelo menos investimento em marketing. Essa retração é reflexo do melhor redimensionamento da marketing nos Estados Unidos, que voltou aos patamares normalizados após aumento em 2024, bem como pela reacomodação em Europa, sem efeito Olimpíadas que distorce a base comparativa no 3T24.

No acumulado do ano, as despesas de marketing consolidadas atingiram 8,4% da receita líquida, similar aos níveis de 2021 e 2022, reforçando o compromisso da Companhia em seguir investindo na marca Havaianas.

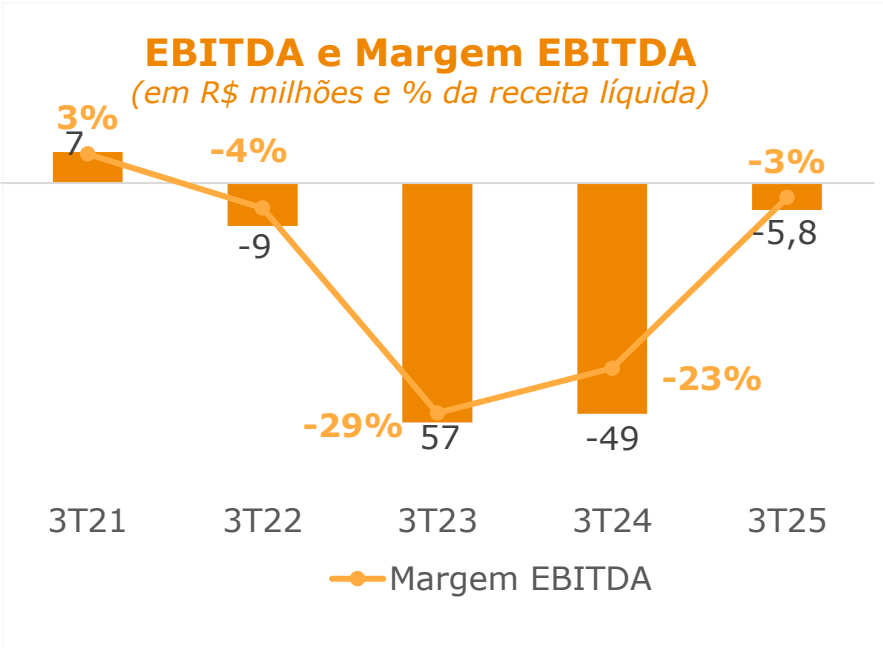
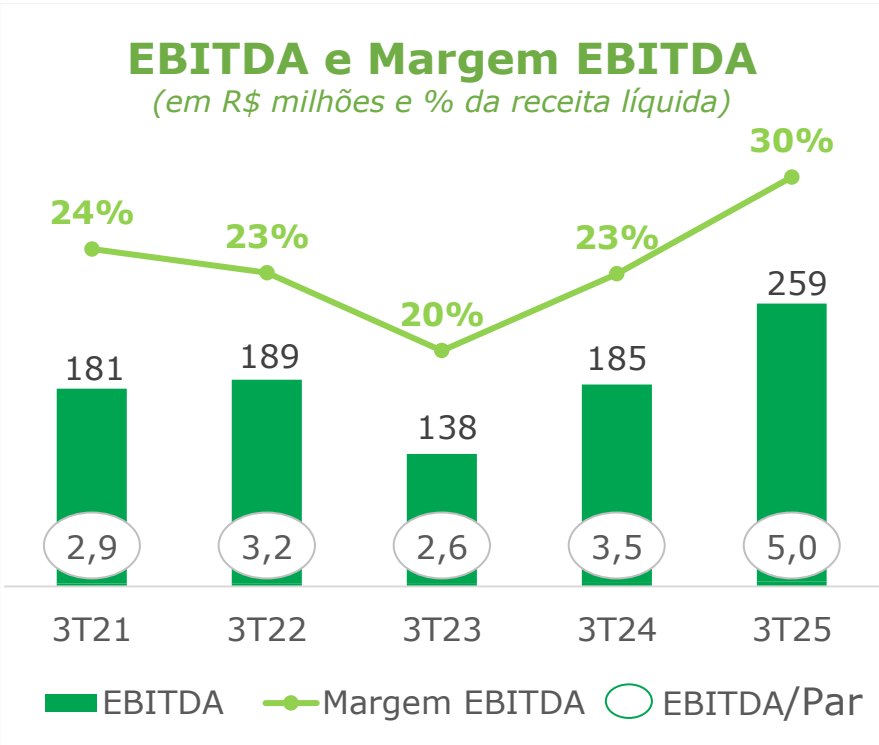
EBITDA e Margem EBITDA (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(=) Lucro Bruto	585,7	494,5	+18,4%	1.749,0	1.399,3	+25,0%
Margem Bruta (%)	52,5%	47,7%	+4,8pp	52,8%	46,9%	+6,0pp
(-) Despesas Operacionais	(389,4)	(430,5)	-9,5%	(1.314,7)	(1.298,0)	+1,3%
(+) D&A	(65,2)	(60,1)	+8,5%	(196,2)	(180,3)	+8,9%
(=) EBITDA	261,5	124,2	+110,7%	630,5	281,6	+123,9%
Havaianas	252,8	135,3	+86,9%	655,5	311,8	+110,2%
Brasil	258,6	184,7	+40,0%	571,1	349,0	+63,7%
Internacional	(5,8)	(49,4)	-88,3%	84,4	(37,1)	-327,5%
Outros	8,7	(11,1)	-178,2%	(25,0)	(30,3)	-17,4%
Margem EBITDA (%)	23,4%	12,0%	+11,5pp	19,1%	9,4%	+9,6pp
Margem EBITDA Havaianas (%)	22,9%	13,2%	+9,8pp	20,0%	10,6%	+9,5pp
Margem EBITDA Brasil (%)	29,6%	22,6%	+7,0pp	24,1%	16,4%	+7,7pp
Margem EBITDA Internacional (%)	-2,5%	-23,4%	+20,9pp	9,3%	-4,5%	+13,8pp
Outros Margem EBITDA (%)	65,3%	-103,5%	+168,8pp	-71,8%	-96,4%	+24,5pp
(+) Itens Extraordinários	(5,8)	12,8	-145,5%	23,8	34,9	-31,9%
(=) EBITDA Ajustado	255,7	136,9	+86,8%	654,3	316,5	+106,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	22,9%	13,2%	+9,7pp	19,8%	10,6%	+9,2pp

A Alpargatas apresentou neste trimestre o melhor **EBITDA Ajustado nominal de sua história**. O montante alcançado foi de R\$ 255,7 milhões, com margem EBITDA de 22,9%, incremento de 9,7 p.p., versus o 3T24. No acumulado do ano o EBITDA Ajustado alcançou a marca de R\$654,3 milhões, com +19,8% de margem EBITDA.

A operação de **Havaianas no Brasil** atingiu R\$ 258,6 milhões de EBITDA no trimestre, um aumento de 40,0% yoy e com expansão de 7,0 p.p. de margem EBITDA, mesmo com a retração de volume de vendas no trimestre. **Desta forma, o EBITDA por par do alcançou R\$ 5,01, 44,5% acima do 3T24.**

Já a operação de **Havaianas Internacional** neste trimestre atingiu -R\$ 5,8 milhões de EBITDA Ajustado, revertendo boa parte dos prejuízos acumulados nos últimos 2 anos e retomando ao mesmo patamar de 2022, ainda que com 1,8 milhão de pares a menos. O EBITDA deste trimestre reflete os esforços de redução de estrutura e melhora de nível de serviço implementados recentemente, bem como um melhor dimensionamento das despesas de marketing, tanto nos Estados Unidos, quanto na Europa pelo menor impacto das Olimpíadas.



Lucro líquido (em R\$ milhões)

O Lucro Líquido consolidado da Alpargatas no trimestre foi de R\$ 171,3 milhões. Desconsiderando o efeito dos itens extraordinários líquidos de IR e resultado de equivalência patrimonial, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 173,8 milhões, um aumento de 131,4% na comparação anual.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,8 milhões no trimestre, impactado negativamente em R\$ 11,8 milhões pela variação cambial do período.

O resultado de Equivalência Patrimonial apresentou uma melhora de 28,4%, atingindo R\$ 6,3 milhões no trimestre, explicados por:

- i. reconhecimento de 49,2% do resultado da Rothy's no trimestre, com prejuízo 54,4% menor de R\$ 2,1 milhões; e
- ii. efeito de amortização de mais-valia de ativos (PPA) no valor de R\$ 4,1 milhões negativos.

(R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(=) EBIT	196,3	64,0	+206,5%	434,3	101,3	+328,7%
(+) Resultado Financeiro	(9,8)	(4,9)	+101,4%	(45,9)	(6,9)	+568,3%
Receitas financeiras	32,1	36,3	-11,5%	97,6	103,0	-5,2%
Despesas financeiras	(30,1)	(46,5)	-35,4%	(110,3)	(146,5)	-24,7%
Variação cambial líquida	(11,8)	5,4	-319,9%	(33,2)	36,6	-190,7%
(=) EBT	186,5	59,2	+215,1%	388,4	94,4	+311,2%
(-) IR/CS	(8,9)	6,8	-230,2%	(17,0)	16,6	-202,9%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(6,3)	(8,8)	-28,4%	(0,6)	(5,7)	-88,7%
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	(2,1)	(4,6)	-54,4%	13,2	6,0	+120,4%
Ajuste resultado do exercício anterior	-	-	-	(0,9)	0,2	-713,6%
Amortização de mais-valia	(4,1)	(4,1)	-1,4%	(12,7)	(11,7)	+8,3%
Diluição de participação (Stock Option)	(0,1)	(0,0)	+295,7%	(0,2)	(0,1)	+156,0%
(=) Lucro Líquido Alpargatas	171,3	57,3	+199,2%	370,7	105,3	+251,9%
(+) Itens Extraordinários líquidos de IR	(3,8)	9,1	-141,4%	17,0	23,9	-28,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(6,3)	(8,8)	-28,4%	(0,6)	(5,7)	-88,7%
(=) Lucro Líquido Ajustado Alpargatas	173,8	75,1	+131,4%	388,3	134,9	+187,9%

Conciliação de EBITDA (em R\$ milhões)

Conforme CVM Nº 156

(R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(=) Lucro Líquido	171,3	57,3	+199,2%	370,7	105,3	+251,9%
(-) IR/CS	8,9	(6,8)	-230,2%	17,0	(16,6)	-202,9%
(+) Resultado Financeiro	9,8	4,9	+101,4%	45,9	6,9	+568,3%
(+) D&A	65,2	60,1	+8,5%	196,2	180,3	+8,9%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	6,3	8,8	-28,4%	0,6	5,7	-88,7%
(=) EBITDA	261,5	124,2	+110,7%	630,5	281,6	+123,9%
(+) Itens Extraordinários	(5,8)	12,8	-145,5%	23,8	34,9	-31,9%
(=) EBITDA Ajustado	255,7	136,9	+86,8%	654,3	316,5	+106,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	22,9%	13,2%	+9,7pp	19,8%	10,6%	+9,2pp

Capital de giro (em R\$ milhões e dias de receita líquida*)

Estoque

(R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Δ 3T24	Δ 2T25
Estoques	886,3	709,1	778,9	868,8	802,8	-83,5	-66,0
em dias de RL	81	63	67	73	66	-15	-7
Produtos acabados	616,4	423,1	459,3	494,6	475,1	-141,3	-19,6
em dias de RL	56	38	39	41	39	-17	-2
Produtos em processo	33,1	31,3	30,9	30,0	30,4	-2,8	0,4
em dias de RL	3	3	3	3	3	-1	0
Matérias-primas e outros	236,8	254,7	288,7	344,2	297,3	60,5	-46,9
em dias de RL	22	23	25	29	24	3	-4

Contas a receber

(R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Δ 3T24	Δ 2T25
Contas a receber	842,9	997,9	941,0	988,3	961,1	118,2	-27
em dias de RL	77	89	80	83	79	2	-4

Fornecedores

(R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Δ 3T24	Δ 2T25
Fornecedores Total	606,6	626,2	591,2	625,4	526,2	-80,5	-99,2
em dias de RL	55	56	51	52	43	-12	-9
Fornecedores	459,8	455,4	441,6	488,0	392,5	-67,4	-95,6
Risco sacado ¹	146,8	170,8	149,7	137,3	133,7	-13,1	-3,7

Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

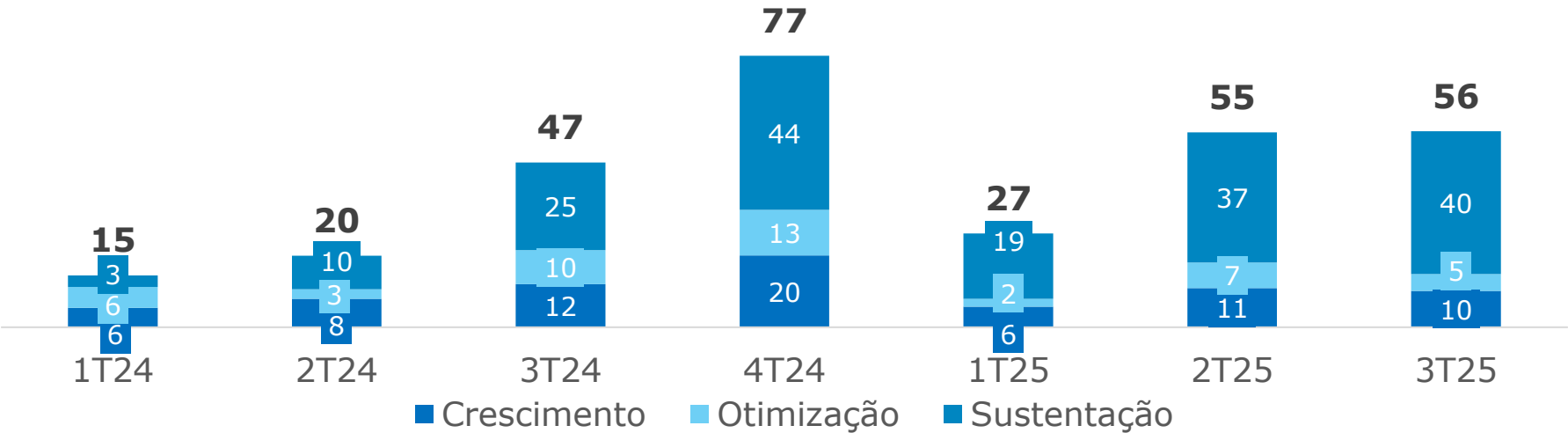
A Companhia apresentou consumo de R\$ 6,0 milhões referente à variação das contas core de capital de giro no trimestre. As variações são explicadas por:

- i. Redução de R\$ 66,0 milhões em estoques vs. 2T25, explicado, principalmente, pela sazonalidade do trimestre que apresenta um maior consumo de matérias primas e menor nível de estoque de produtos acabados como reflexo da preparação para o quarto trimestre do ano. As contas de matéria-prima e produtos acabados reduziram R\$ 46,9 milhões e 19,6 milhões respectivamente.
- ii. Redução de R\$ 27,0 milhões em contas a receber vs. 2T25. Como dias de receita, apresentou redução de quatro dias, chegando a 79 dias no total.
- iii. Redução de R\$ 99,2 milhões de fornecedores vs. 2T25, principalmente, em decorrência do menor preço de matéria prima.

Vale destacar que a dinâmica de capital de giro apresentada pela Companhia no 3T25 reflete a normalização da operação de compra de insumo, produção e boa aderência ao processo de S&OP.

¹Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

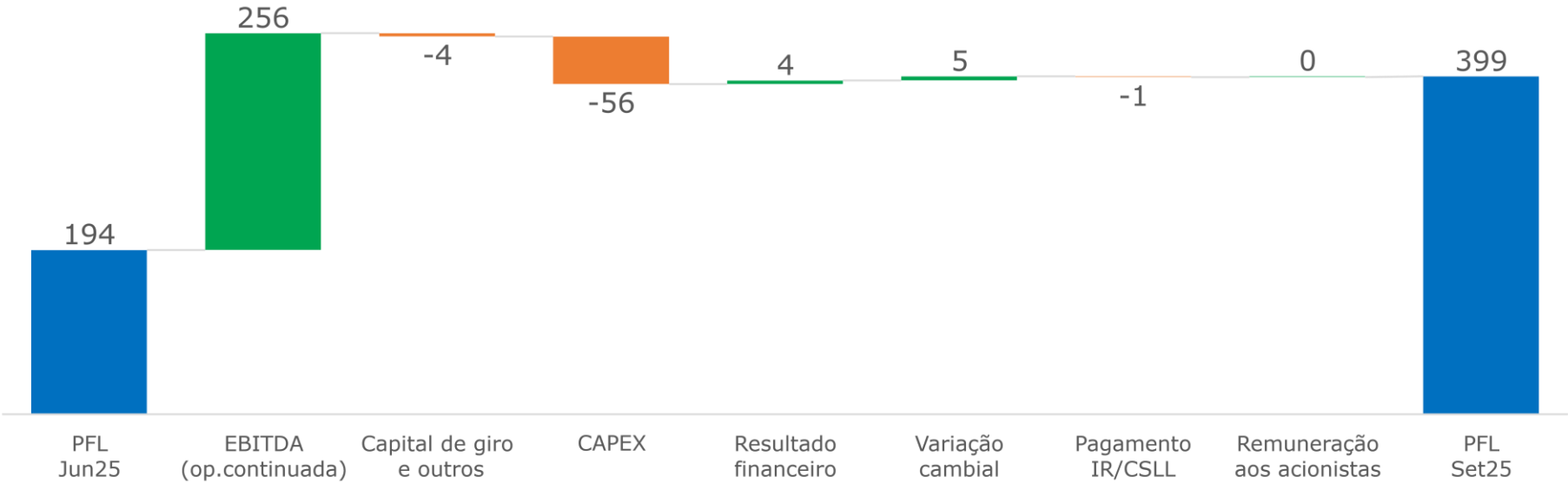
CAPEX (em R\$ milhões)



Para 2025, a proposta da administração para os investimentos na Companhia é de R\$ 220 milhões, divididos em projetos que tragam otimização, crescimento ou sustentação para as nossas operações. Neste trimestre, foram investidos R\$ 55,6 milhões, sendo que:

- i. R\$ 40,5 milhões foram destinados à projetos focados na sustentação do negócio;
- ii. R\$ 10,3 milhões destinados ao projetos focados no Crescimento, e;
- iii. R\$ 4,8 milhões de investimentos para os projetos para a otimização dos negócios da Companhia.

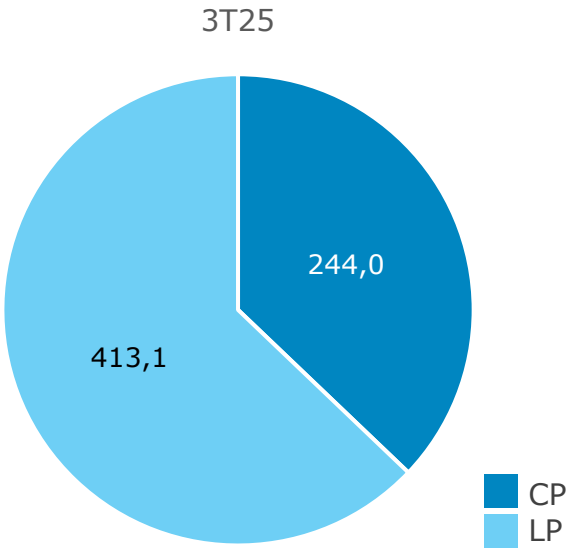
Posição financeira líquida (em R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre com posição financeira líquida de R\$399 milhões, representando melhora de R\$ 205 milhões em relação à posição de caixa líquido encerrado no 2T25. A recomposição da gestão de caixa e o resultado operacional do trimestre foram determinantes para a geração de caixa.

Como parte do trabalho de disciplina na alocação de capital, foi aprovada por acionistas e debenturistas a Redução de Capital no montante de R\$850 milhões. A transação representa um passo importante na agenda da Companhia de otimização de sua estrutura de capital e reforça o compromisso com a busca por maior eficiência financeira, sem, com isso, comprometer a execução da estratégia de crescimento de longo prazo. A efetivação está prevista para ocorrer a partir do dia 11 de novembro, quando expira o prazo regulamentar de 60 dias após aprovação, para oposição de credores.

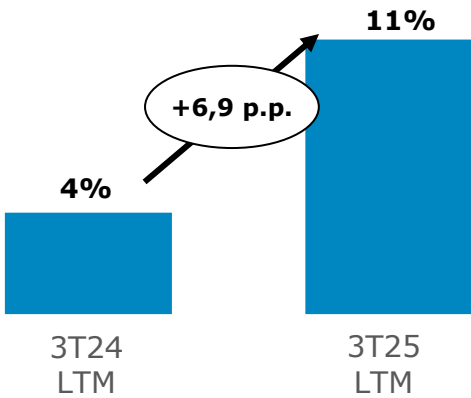
Endividamento e alavancagem (em R\$ milhões)



(R\$ milhões)	3T25	3T24
Empréstimos e Financiamentos	657,0	1.374,1
Curto prazo	244,0	237,3
Longo prazo	413,1	1.136,8
Caixa e Aplicações	1.055,6	1.432,1
Caixa e Equivalentes de caixa	226,9	202,0
Aplicações de curto prazo	814,2	1.217,2
Aplicações de longo prazo	14,5	12,8
Dívida Líquida	(398,6)	(58,0)
EBITDA ajustado (LTM)	690,3	383,8
Dívida líquida/EBITDA ajustado	(0,6)	(0,2)

Retorno sobre o capital investido (ROIC)

O ROIC* atingiu 11% no 3T25 LTM, aumento de 6,9 p.p. vs. 3T24 LTM.



*Metodologia de cálculo:

Lucro líquido reportado excluindo resultado financeiro e itens extraordinários nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).





Rothy's

A Rothy's segue, consistentemente, entregando melhoras trimestrais em seus resultados. Foram abertas quatro novas lojas no trimestre, que, somadas à evolução nas vendas para o canal B2B, são parte relevante do crescimento de vendas no período.

A mudança na dinâmica de tarifas entre China e Estados Unidos se mantém no trimestre, impactando a Margem Bruta em aproximadamente 2 p.p., mitigados em quase sua totalidade pela melhoria operacional e ganhos de eficiência industrial e logística.

A Rothy's buscando e avaliando alternativas de abastecimento para neutralizar os efeitos das discussões tarifárias. Ao final do trimestre, uma pequena parte da produção já está feita em outros países de maneira piloto.

Internamente, o foco na disciplina e gestão de custos e despesas se mantém como prioridade, contribuindo para a melhora sequencial no EBITDA ajustado do período, atingiu USD 1,4 milhão no trimestre. No período de 12 meses, o EBITDA ajustado alcançou USD 24,6 milhões.

Por fim, o Lucro, alcançou praticamente o *breakeven* neste trimestre, mesmo com o impacto negativo das tarifas e a sazonalidade pior, melhorando o resultado yoy em USD 1 milhão. No ano, a Rothy's acumula USD 4,5 milhões de Lucro Líquido, +86% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



(USD milhões)	3T25	3T24	3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	9M25 vs. 9M24
(=) Receita Líquida	45,3	39,3	+15,4%	153,7	132,5	+16,0%
(-) Custo dos produtos vendidos	(17,2)	(14,4)	+19,7%	(58,8)	(48,3)	+21,7%
(=) Lucro Bruto	28,1	24,9	+12,9%	94,9	84,2	+12,8%
Margem Bruta (%)	62,1%	63,4%	-1,4pp	61,7%	63,5%	-1,8pp
(-) Despesas Operacionais	(30,9)	(27,5)	+12,1%	(95,5)	(85,5)	+11,7%
(=) EBIT	(2,7)	(2,6)	+4,1%	(0,6)	(1,4)	-57,9%
(+) Itens Extraordinários	1,1	0,4	+194,6%	3,0	2,2	+34,4%
(+) D&A	3,0	2,0	+51,7%	5,6	4,1	+37,8%
(=) EBITDA Ajustado	1,4	0,1	+950,3%	11,9	7,3	+62,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,0%	0,3%	+2,7pp	7,8%	5,5%	+2,2pp
(=) Lucro líquido	(0,7)	(1,7)	-57,1%	4,5	2,4	+86,1%
Margem Líquida (%)	-1,6%	-4,3%	+2,7pp	2,9%	1,8%	+1,1pp
Lojas	33	24	+9	33	24	+9
Same Store Sales	(4,1%)	20,9%	-25,0pp	(2,9%)	18,5%	-21,4pp
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)	24,4%	24,6%	-0,2pp	21,6%	19,2%	+2,4pp
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)	56,2%	54,4%	+1,8pp	57,2%	56,4%	+0,8pp
Marketing + Despesas Lojas (US\$ milhões)	15,2	12,7	+19,7%	50,0	42,5	+17,6%

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Consolidado" e "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 3.

1.2. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços que poderiam ser prejudiciais à saúde e/ou o meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3. Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em continuidade às ações de combate a erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (*Base Erosion and Profit Shifting* – BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.

No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que será aplicável a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei 15.079/24. Para o exercício 2025 a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois devido ao não atingimento da receita anual consolidada. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), equivalente à “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 06 de novembro de 2025.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis e divulgações

Dentre estas alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, destacamos as alterações ao OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO), as quais foram consideradas na elaboração destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não havendo efeitos nas informações divulgadas.

2.3. Base para elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 2.3 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 24 de fevereiro de 2025.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as informações contábeis intermediárias foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 2.3.

As estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025 não sofreram alterações significativas em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2024.

2.5. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo, assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		30/09/2025	31/12/2024
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil")	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária Ltda. ("Alpa Imobiliária")	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ("Alpa Europa")	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong ("Alpa Hong Kong")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S. ("Alpa Colômbia")	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. ("Alpa Índia")	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading Co. Ltd. ("Alpa Shanghai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas DMCC. ("Alpa Dubai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Ioasys Desenvolvimento de Software Ltda ("Ioasys")	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00

Participação indireta por meio da Alpargatas Europe S.L.U.:			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos ("Alpa USA")	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. - França		100,00	100,00
Alpargatas Italia S.R.L. - Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited - Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH - Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00

Participação indireta (por meio da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas Imobiliária Ltda.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01

ii. Coligada

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto), mas sem exercer controle sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que a influência significativa deixe de existir.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia detém a seguinte coligada:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		30/09/2025	31/12/2024
Rothys Inc. ("Rothys")	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	49,16	49,17

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até o ano de 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais, tendo suas parcelas registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

A lei 14.789/23: (i) revogou a exclusão das receitas de subvenções decorrentes de incentivos fiscais estaduais das bases de cálculo do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS e (ii) concedeu crédito fiscal aos beneficiários de subvenção para investimento nos termos da legislação, obedecidos todos os requisitos legais. A Companhia constituiu crédito conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até o ano de 2027 em Campina Grande (PB), Montes Claros (MG) e Carpina (PE) e até o ano de 2030 em Santa Rita (PB).

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais, registrado no resultado da Companhia, é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Subvenção ICMS		
Paraíba (i)	169.747	134.402
Pernambuco (ii)	11.685	11.584
Minas Gerais (iii)	65.863	64.142
Incentivos de IRPJ		
Região SUDENE (iv)	57.846	25.491
	305.141	235.619

- (i) Valores referentes a incentivos no estado da Paraíba usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.
- (ii) Valores referentes a incentivos no estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e no atingimento de receita bruta mensal.
- (iii) Valores referentes a incentivos no estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.
- (iv) Trata-se de estimativa sobre o incentivo fiscal de SUDENE conforme nota explicativa nº 9.2, cuja apuração e reconhecimento só é efetivado ao término do exercício social.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (i)	11.967	14.049	226.907	191.165
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	737.545	1.228.825	799.088	1.283.170
CDT – Alpa Colômbia (iii)	-	-	15.079	14.176
	749.512	1.242.874	1.041.074	1.488.511

- (i) Em 30 de setembro de 2025, a Controladora inclui o valor de US\$2.799 mil.
- (ii) Em 30 de setembro de 2025, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 100,93% do CDI (100,88% em 31 de dezembro de 2024), com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.
- (iii) A controlada Alpa Colômbia possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2. Aplicações financeiras - Não circulante

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,00% em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	14.499	13.165
(i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.		

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercado interno	770.627	889.669	783.524	899.996
Mercado externo (i)	58.396	17.753	261.484	177.686
Partes relacionadas (nota explicativa nº 22.1)	347.586	407.289	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(64.309)	(59.587)	(83.917)	(79.807)
	1.112.300	1.255.124	961.091	997.875

(i) O contas a receber no mercado externo está denominado em dólar norte-americano, euro e outras moedas sendo os valores convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	677.584	824.699	24.901	7.960	690.481	835.026	180.344	120.387
Vencidas								
Até 30 dias	15.908	13.431	7.067	3.610	15.908	13.431	22.938	6.608
De 31 a 60 dias	5.948	2.025	1.844	371	5.948	2.025	10.376	7.834
De 61 a 90 dias	2.804	861	7.117	2.845	2.804	861	11.392	4.234
De 91 a 180 dias	9.549	2.842	16.521	1.865	9.549	2.842	27.387	11.140
Mais de 181 dias	58.834	45.811	946	1.102	58.834	45.811	9.047	27.483
	770.627	889.669	58.396	17.753	783.524	899.996	261.484	177.686

6.2. Provisão para perdas esperadas

A movimentação da provisão para perdas esperadas do período findo em 30 de setembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(59.587)	(79.807)
Adições líquidas de reversões	(5.283)	(7.814)
Baixa e outras movimentações	561	3.704
Saldos em 30 de setembro de 2025	(64.309)	(83.917)

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	(1.398)	(10.953)	-	-	(1.627)	(11.084)	(108)	(83)
Vencidas								
Até 30 dias	(161)	(75)	-	-	(161)	(75)	(490)	(499)
De 31 a 60 dias	(149)	(112)	-	-	(149)	(112)	(1.374)	(880)
De 61 a 90 dias	(373)	(151)	-	-	(373)	(151)	(1.475)	(439)
De 91 a 180 dias	(2.517)	(2.485)	-	-	(2.517)	(2.485)	(9.128)	(6.510)
Mais de 181 dias	(58.834)	(45.811)	(877)	-	(58.834)	(45.811)	(7.681)	(11.678)
	(63.432)	(59.587)	(877)	-	(63.661)	(59.718)	(20.256)	(20.089)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	362.824	250.300	479.359	423.066
Produtos em processo	26.090	26.807	26.090	31.317
Matérias-primas	274.936	221.498	273.017	221.498
Importações em andamento	24.233	33.145	24.233	33.144
Outros	93	93	93	94
	688.176	531.843	802.792	709.119

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período findo em 30 de setembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(137.680)	(217.972)
Reversões líquidas de (adições)	(13.258)	(7.983)
Baixas/variação cambial	112.235	144.632
Saldos em 30 de setembro de 2025	(38.703)	(81.323)

Em 30 de setembro de 2025, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Crédito fiscal de subvenção para investimento (i)	131.166	71.889	131.346	71.889
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de débitos	77.037	71.239	77.037	71.239
PIS e COFINS a compensar	44.309	64.399	44.630	64.798
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	20.463	-	20.663	7.071
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	18.411	5.196	19.409	5.508
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	10.916	7.852	10.916	7.852
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – subsidiárias no exterior	-	-	23.400	28.557
Outros	5.353	12.679	17.732	19.117
	307.655	233.254	345.133	276.031
Circulante	210.148	136.570	247.626	179.347
Não circulante	97.507	96.684	97.507	96.684

(i) Refere-se a crédito fiscal decorrente de incentivos de subvenção governamental (Lei 14.789/23) conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1. Diferidos

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	4.089	5.336	5.762	5.336
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (ASAIC)	91.369	91.369	91.369	91.369
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	17.460	59.756	25.641	73.774
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa e contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	25.988	15.719	25.988	15.719
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	18.967	16.389	22.600	19.297
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado	1.166	2.000	1.166	2.000
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.561	2.041	2.561	2.041
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	46.635	80.092	71.017	105.236
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	4.587	8.797
Outras diferenças temporárias	30.715	15.414	35.306	18.230
Total de créditos fiscais brutos	238.950	288.116	285.997	341.799
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	(18.313)	(18.313)	(18.313)	(18.313)
Variação monetária de depósitos judiciais	(3.485)	(3.189)	(3.485)	(3.189)
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	(32.275)	(29.261)	(32.275)	(29.261)
Outras diferenças temporárias	-	-	(62)	(69)
Total de débitos fiscais brutos	(54.073)	(50.763)	(54.135)	(50.832)
Total de créditos fiscais, líquidos	184.877	237.353	231.862	290.967
Tributos diferidos ativos	184.877	237.353	231.924	291.036
Tributos diferidos passivos	-	-	(62)	(69)
Total de créditos fiscais, líquidos	184.877	237.353	231.862	290.967

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Alpa USA	118.318	129.575
Alpa Colômbia	22.869	23.616
Alpa Shanghai	8.436	9.478
Alpa Índia	4.266	5.125
Alpa Hong Kong	3.062	3.806
Total de crédito tributário não constituído	156.951	171.600

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos e na Colômbia tem prazo de compensação (data de expiração) de até 20 anos e 12 anos, respectivamente.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no período findo em 30 de setembro de 2025 está demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	237.353	290.967
Efeitos no resultado	(52.476)	(54.302)
Variação cambial e outras movimentações	-	(4.803)
Saldos em 30 de setembro de 2025	184.877	231.862

9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.520	383.510	57.536	91.729	180.206	387.714	50.409	88.778
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(61.036)	(130.393)	(19.562)	(31.188)	(61.270)	(131.823)	(17.139)	(30.185)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.093)	(8.364)	(24.175)	(30.770)	(2.136)	(218)	(2.981)	(1.923)
Subvenção fiscal federal – IRPJ	37.151	57.846	21.927	25.491	37.151	57.846	21.927	25.491
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	-	-	(6.413)	(11.802)	(16.634)	(27.333)
Crédito fiscal estimado sobre subvenções de investimento (i)	23.071	59.277	20.279	49.670	23.071	59.277	20.279	49.670
IR/CS sobre a SELIC de indêbitos a recuperar no futuro	541	1.471	376	1.188	541	1.471	376	1.188
Benefício dos juros sobre o capital próprio	-	17.525	-	-	-	17.525	-	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	148	(9.316)	1.015	(342)	149	(9.315)	1.016	(342)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	(8.218)	(11.954)	(140)	14.049	(8.907)	(17.039)	6.844	16.566
Corrente	11.064	40.522	14.098	32.059	8.935	37.263	14.094	28.990
Diferido	(19.282)	(52.476)	(14.238)	(18.010)	(17.842)	(54.302)	(7.250)	(12.424)
Alíquota efetiva	5%	3%	0%	-15%	5%	4%	-14%	-19%

(i) Crédito fiscal conforme Lei 14.789/23 mencionado na nota explicativa nº 4.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Processos tributários (i)	20.059	19.186	20.059	19.186
Reclamações trabalhistas (i)	9.579	17.538	9.579	17.538
Processos cíveis	103	103	103	103
	29.741	36.827	29.741	36.827

(i) Incluem atualização monetária trabalhista de R\$264 e tributária de R\$10.251.

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. CONTAS A RECEBER DE VENDA DE CONTROLADAS

Contas a receber ASAIC

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui o saldo contábil a receber de R\$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023), integralmente provisionado para perda, pela venda da subsidiária Alpargatas S.A.I.C. ("ASAIC") ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins ("Comprador"), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado ("Acordo"). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC.

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). O primeiro procedimento discute principalmente o descumprimento de obrigações relativas à cláusula de indenização e o segundo procedimento serve como embargos à execução judicial ajuizada pela Companhia em face do Comprador para obtenção dos valores relativos ao preço remanescente.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito nos processos, devido ao inadimplemento do pagamento do preço remanescente pelo Comprador e à alteração dos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado provisionar integralmente os valores em questão e efetuou a provisão no primeiro trimestre de 2023.

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos (controladas e coligada)	835.760	948.026	723.758	835.625
Ágio				
Ioasys	194.401	194.401	-	-
Rothy's	1.080.593	1.080.593	1.080.593	1.080.593
Impairment do ágio				
Ioasys	(111.586)	(111.586)	-	-
Rothy's	(1.080.593)	(1.080.593)	(1.080.593)	(1.080.593)
	918.575	1.030.841	723.758	835.625

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações e movimentações dos investimentos do período findo em 30 de setembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Fibrasil	Alpa Europa	Alpa Imobiliária	Alpa Colômbia	Alpa Hong Kong	Alpa Índia	Alpa Shanghai	Alpa Dubai	loasys	Rothy's Inc.	Total
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	50	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	6.067	456.569	34.519	43.431	41.451	99	16.824	10.890	46.179	966.323	
Total do ativo não circulante	-	153.360	323	364	29	-	-	576	6.766	1.015.462	
Total do passivo circulante	78	636.718	393	37.362	12.189	385	21.943	16.105	7.527	175.727	
Total do passivo não circulante	-	26.155	-	-	3.975	-	-	-	2.414	333.861	
Capital social	5.979	624	16.558	76.920	38.595	15.426	40.509	72	404	1.996.229	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	723.758	
Patrimônio líquido controladores	5.989	(52.944)	34.449	6.433	25.316	(286)	(5.120)	(4.640)	43.003	748.440	
Lucro não realizado nos estoques	-	(16.939)	-	(2.276)	-	(66)	(462)	-	-	-	
	5.989	(69.883)	34.449	4.157	25.316	(352)	(5.582)	(4.640)	43.003	748.440	
Receita líquida do período	-	698.124	-	15.224	20	17	18.796	-	43.300	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período (i)	395	(30.926)	2.063	4.382	(8.149)	(1.799)	(61)	(1.735)	4.587	-	
Participação %	99,99	100	99,99	100	100	51	100	100	100	49,16	
Valor contábil dos investimentos:											
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (v)	5.595	(158.475)	32.386	440	35.530	744	(6.751)	-	37.706	835.625	782.800
Aumento / aporte de capital	-	83.858	-	-	-	-	-	85	-	-	83.943
Resultado de equivalência patrimonial (i)	394	(25.147)	2.063	4.289	(8.149)	(907)	644	(1.735)	4.587	(640) (iii)	(24.601)
Variação cambial dos investimentos	-	41.527	-	(1.485)	(2.065)	(47)	629	(2.990)	-	(117.079)	(81.510)
Incentivo de Longo Prazo - outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	710	2.458	3.168
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.394	3.394
Saldo em 30 de setembro de 2025 (v)	5.989	(58.237)	34.449	3.244	25.316	(210)	(5.478)	(4.640)	43.003 (ii)	723.758 (iv)	767.194

- (i) A diferença, quando aplicável, entre o lucro da controlada e a equivalência patrimonial no período refere-se a realização nos estoques da controlada.
- (ii) O investimento inclui R\$121 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$21 de amortização do referido ajuste.
- (iii) A diferença no cálculo da participação comparado ao resultado de equivalência patrimonial do período refere-se ao ajuste de diluição de participação da Rothys's.
- (iv) O investimento inclui R\$258.041 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$11.501 de amortização do referido ajuste.
- (v) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Provisão para perda em investimentos".

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1. Aquisição loasys

A Companhia adquiriu 100% das quotas da loasys no exercício 2021, e possui um saldo a pagar com vencimento em maio de 2026, registrado no passivo circulante na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$87.329 em 30 de setembro de 2025 (R\$82.801 no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). O saldo a pagar referente a parcela fixa é atualizado mensalmente pelo CDI.

12.2. Teste de redução do valor recuperável de ágio (impairment)

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não identificou evidências de alterações nas estimativas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do ágio e investimento (impairment) realizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e concluiu que nenhum impairment deveria ser reconhecido no período.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

		Controladora					
		30/09/2025			31/12/2024		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	641.033	(155.066)	485.967	626.631	(144.125)	482.506
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.153.781	(493.901)	659.880	1.128.428	(439.027)	689.401
Móveis e utensílios	10% a.a.	96.933	(53.613)	43.320	93.268	(49.987)	43.281
Veículos	11% a.a.	6.328	(5.649)	679	6.630	(5.732)	898
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	65.683	(46.053)	19.630	65.682	(39.506)	26.176
Projetos em andamento	-	155.604	-	155.604	154.860	-	154.860
Outros imobilizados	-	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(3.429)	-	(3.429)	(5.882)	-	(5.882)
		<u>2.126.221</u>	<u>(754.282)</u>	<u>1.371.939</u>	<u>2.079.905</u>	<u>(678.377)</u>	<u>1.401.528</u>

		Consolidado					
		30/09/2025			31/12/2024		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	641.049	(156.214)	484.835	626.649	(144.602)	482.047
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.164.693	(503.288)	661.405	1.139.952	(448.042)	691.910
Móveis e utensílios	10% a.a.	133.449	(79.454)	53.995	128.525	(73.246)	55.279
Veículos	11% a.a.	9.058	(8.378)	680	9.808	(8.739)	1.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	93.510	(64.339)	29.171	92.834	(58.116)	34.718
Projetos em andamento	-	161.654	-	161.654	160.701	-	160.701
Outros imobilizados	-	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(3.429)	-	(3.429)	(5.882)	-	(5.882)
		<u>2.210.272</u>	<u>(811.673)</u>	<u>1.398.599</u>	<u>2.162.875</u>	<u>(732.745)</u>	<u>1.430.130</u>

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de setembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras	Controladora 30/09/2025
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	482.506	-	15.552	(11.449)	(642)	-	485.967
Máquinas e equipamentos	689.401	-	30.880	(58.388)	(2.013)	-	659.880
Móveis e utensílios	43.281	-	5.489	(5.335)	(115)	-	43.320
Veículos	898	-	44	(147)	(116)	-	679
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26.176	-	-	(6.546)	-	-	19.630
Projetos em andamento (i)	154.860	62.353	(61.609)	-	-	-	155.604
Outros imobilizados	566	-	-	-	-	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	2.453	-	(3.429)
	<u>1.401.528</u>	<u>62.353</u>	<u>(9.644)</u>	<u>(81.865)</u>	<u>(433)</u>	<u>-</u>	<u>1.371.939</u>

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos classificados como: (a) Sustentação no valor de R\$82.790 (b) Otimização no valor de R\$47.306 e (c) Crescimento no valor R\$25.508.

	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras	Consolidado 30/09/2025
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	482.047	-	15.553	(12.122)	(643)	-	484.835
Máquinas e equipamentos	691.910	-	31.157	(59.382)	(2.013)	(267)	661.405
Móveis e utensílios	55.279	-	9.447	(9.572)	(115)	(1.044)	53.995
Veículos	1.069	-	44	(341)	(116)	24	680
Benfeitorias em imóveis de terceiros	34.718	-	2.087	(7.616)	-	(18)	29.171
Projetos em andamento (i)	160.701	91.516	(89.530)	-	-	(1.033)	161.654
Outros imobilizados	566	-	-	-	-	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	2.453	-	(3.429)
	<u>1.430.130</u>	<u>91.516</u>	<u>(31.242)</u>	<u>(89.033)</u>	<u>(434)</u>	<u>(2.338)</u>	<u>1.398.599</u>

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos classificados como: (a) Sustentação no valor de R\$88.840 (b) Otimização no valor de R\$47.306 e (c) Crescimento no valor R\$25.508.

14. INTANGÍVEL

				Controladora 31/12/2024		
	Taxa média de Amortização	Custo	Amortização acumulada	30/09/2025 Líquido	Custo	Amortização acumulada Líquido
Com vida útil definida:						
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	574.073	(402.660)	171.413	549.447	(339.172)
Sem vida útil definida:						
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	53.862	-	53.862	53.862	-
Projetos em andamento	-	84.272	-	84.272	53.431	-
		<u>713.223</u>	<u>(402.660)</u>	<u>310.563</u>	<u>657.756</u>	<u>(339.172)</u>

				Consolidado 31/12/2024		
	Taxa média de Amortização	Custo	Amortização acumulada	30/09/2025 Líquido	Custo	Amortização acumulada Líquido
Com vida útil definida:						
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	700.844	(477.877)	222.967	664.239	(409.398)
Carteira de clientes	33% a.a.	-	-	-	374	(374)
Sem vida útil definida:						
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	136.678	-	136.678	136.678	-
Projetos em andamento	-	84.272	-	84.272	53.431	-
		<u>922.810</u>	<u>(477.877)</u>	<u>444.933</u>	<u>855.738</u>	<u>(409.772)</u>

(i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, sistemas relacionados ao processo de produção e sistemas relacionados ao processo de vendas.

(ii) Ágio decorrente da aquisição da loasys no montante de R\$82.815 e incorporação, em 2015, da CBS - Companhia Brasileira de Sandálias S.A. no montante de R\$53.862.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do período findo em 30 de setembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Controladora 30/09/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	210.274	-	24.626	(63.487)	-	-	171.413
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (i)	53.431	45.823	(14.982)	-	-	-	84.272
	<u>318.583</u>	<u>45.823</u>	<u>9.644</u>	<u>(63.487)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>310.563</u>

	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Consolidado 30/09/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	254.841	-	46.224	(74.443)	-	(3.655)	222.967
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	136.678	-	-	-	-	-	136.678
Projetos em andamento (i)	53.431	45.823	(14.982)	-	-	-	84.272
	<u>445.966</u>	<u>45.823</u>	<u>31.242</u>	<u>(74.443)</u>	<u>-</u>	<u>(3.655)</u>	<u>444.933</u>

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos classificados como: (a) Sustentação no valor de R\$56.764, (b) Crescimento no valor de R\$19.735 e (c) Otimização no valor de R\$7.773.

15. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As movimentações dos saldos do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento para o período findo em 30 de setembro de 2025 está demonstrada a seguir:

Ativo de direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	115.630	174.565
Adições	2.795	3.432
Ajustes por remensuração	16.176	16.176
Baixas	-	(4.519)
Depreciação	(18.886)	(32.789)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	(4.008)
Saldos em 30 de setembro de 2025	115.715	152.857

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(129.668)	(189.760)
Adições	(2.795)	(3.432)
Ajustes por remensuração	(16.176)	(16.176)
Baixas	-	6.136
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	21.364	35.360
Pagamento de juros	5.584	5.803
Apropriação de juros	(10.340)	(11.084)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	3.558
Saldos em 30 de setembro de 2025	(132.031)	(169.595)

(i) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	24.565	19.965	38.126	38.068
Não circulante	107.466	109.703	131.469	151.692
	132.031	129.668	169.595	189.760

15.2 Impacto no resultado do período

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Depreciação do direito de uso	(6.433)	(18.886)	(6.539)	(19.510)	(10.594)	(32.789)	(12.126)	(35.100)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(3.546)	(10.340)	(3.476)	(10.684)	(3.765)	(11.084)	(3.762)	(11.479)
Resultado na baixa de ativo de direito de uso	-	-	-	-	1.617	1.617	59	59
	(9.979)	(29.226)	(10.015)	(30.194)	(12.742)	(42.256)	(15.829)	(46.520)

15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	10.340	10.684	11.084	11.479
Pagamento de juros	(5.584)	(8.133)	(5.803)	(8.887)
Depreciação de direito de uso	18.886	19.510	32.789	35.100
Resultado na baixa de direito de uso	-	-	(1.617)	(59)
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(21.364)	(18.905)	(35.360)	(34.496)
Itens sem efeito caixa				
Adições e ajustes por remensuração	18.971	4.441	19.608	14.493

15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Taxas a.a.	
Prazo contratos	Controladora	Consolidado
Até 5 anos	9,16%	8,28%
Entre 6 e 10 anos	11,71%	11,71%
Mais de 10 anos	-	-

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Nacionais	305.023	341.004	301.659	337.548
Estrangeiros (i)	41.724	58.354	90.828	117.840
	346.747	399.358	392.487	455.388

(i) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. RISCO SACADO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura "Risco Sacado". Em 30 de setembro de 2025, o valor é de R\$133.664 na Controladora e no Consolidado (R\$170.842 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Em reais:						
FNE (BNB) (a)		6,70%	(192.838)	(214.117)	(192.838)	(214.117)
Debêntures (b)		CDI + 1,50%	(261.216)	(802.097)	(261.216)	(802.097)
			(454.054)	(1.016.214)	(454.054)	(1.016.214)
Em moeda estrangeira:						
BNDES Exim (c)	USD	VC + 6,07% a.a.	-	(193.667)	-	(193.667)
Capital de giro						
Alpa Europa (d)	EUR	Euribor 1M + 1,00%	-	-	(55)	-
	EUR	Euribor 1M + 1,80%	-	-	(18.724)	(18.934)
Alpa Shanghai (e)	RMB	LPR + 0,55%	-	-	(5.977)	(8.907)
Alpa USA (f)	USD	SOFR 3M + 1,80%	-	-	(178.203)	(185.802)
			-	(193.667)	(202.959)	(407.310)
Total Passivo			(454.054)	(1.209.881)	(657.013)	(1.423.524)
Instrumento financeiro (*)			-	43.679	-	43.679
Total do Passivo, líquido do Instrumento financeiro			(454.054)	(1.166.202)	(657.013)	(1.379.845)
Passivo circulante			(40.994)	(37.730)	(243.953)	(251.373)
Passivo não circulante			(413.060)	(1.172.151)	(413.060)	(1.172.151)

(a) Financiamentos do Banco do Nordeste captados pela controladora em setembro de 2022 no montante de R\$19.200 pelo prazo de 96 meses e R\$204.000 em outubro de 2022 pelo prazo de 120 meses. Estes recursos foram destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e modernização das plantas industriais (Projeto ILEP). As garantias para ambos os contratos estão suportadas por carta de fiança bancária, além de alienação fiduciária de equipamentos relacionados no contrato de R\$19.200.

(b) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até 2 (duas) séries. O valor total da Emissão é de R\$800.000, sendo R\$550.000 correspondentes às Debêntures da 1ª (primeira) série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027 e as Debêntures da 2ª (segunda) série, R\$250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. Porém em janeiro de 2025 ocorreu o pré-pagamento de R\$550.000 ref. as Debêntures da 1ª série, liquidando a mesma em sua totalidade. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios.

(c) Em julho de 2023, a controladora realizou a contratação da linha BNDES Exim Pré Embarque, no valor de US\$30.000, perante o banco Safra. Ao mesmo tempo foi realizada a contratação de swap, convertendo os encargos financeiros de Variação Cambial + 6,07% a.a. para CDI + 1,40% a.a. O pagamento dos juros deverá ocorrer trimestralmente a partir da data de início do contrato e a amortização do principal ocorrerá mensalmente a partir de agosto de 2026 até o vencimento, em julho de 2027. O valor destina-se à produção de bens direcionados à exportação. Porém em junho de 2025 ocorreu o pré-pagamento de US\$30.000 do BNDES Exim Pré Embarque, liquidando o mesmo em sua totalidade, como também a liquidação do swap.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) Em janeiro de 2025 a subsidiária Alpa Europa fez a renovação da linha de crédito *revolving* com o Bank of America, com vencimento em março de 2026 e limite de EUR 3 milhões. A subsidiária possui uma linha disponível no valor de EUR 2 milhões com o Caixa Bank S.A., a revisão do prazo de vencimento desta linha é feita anualmente, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada. Em novembro de 2023 a subsidiária fez a renovação da linha de crédito de EUR 7 milhões com o Bankinter, o prazo desta linha é revisado semestralmente. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (e) Em janeiro de 2025, a subsidiária Alpa Shangai fez a renovação de linha de capital de giro, no valor de CNY 30 milhões e taxa de LPR + 0,55% a.a. e o próximo vencimento da linha acontecerá em março de 2026. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (f) Em janeiro de 2024, a subsidiária Alpa USA fez a renovação de uma linha de crédito *revolving*, com o valor máximo de USD 25 milhões, a fim de suportar seu capital de giro. Em setembro de 2024 houve o aumento desta linha para USD 35 milhões, com vencimento para março de 2027. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

A movimentação do saldo do período findo em 30 de setembro 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.166.202	1.379.845
Captação de empréstimos	-	189.303
Pagamento do principal	(742.935)	(913.930)
Pagamento de juros	(28.559)	(38.611)
Provisão de juros	59.346	69.250
Variação cambial	-	(28.844)
Saldo em 30 de setembro de 2025	454.054	657.013

No exercício de 2025, a Companhia reduziu o saldo consolidado de Empréstimos e Financiamentos no montante líquido de R\$722.832. Essa redução foi possível mediante a utilização do excedente de caixa gerado nos últimos trimestres, o qual foi direcionado principalmente para a amortização parcial de R\$ 550.000 em Debêntures e para a liquidação total de US\$ 30.000 referente ao financiamento BNDES Exim.

A iniciativa teve como principal objetivo a otimização da estrutura de capital, com foco na redução do custo de carregamento das dívidas e na melhoria dos indicadores financeiros da Companhia.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Até 2 anos	28.386	89.249
De 2 a 5 anos	333.599	967.392
De 5 anos em diante	51.075	71.831
	413.060	1.128.472

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2025, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (Dívida Líquida / Ebitda normalizado dos últimos doze meses igual ou inferior a 3x) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
PIS e COFINS com exigibilidade suspensa	45.659	22.657	45.659	22.657
Imposto de renda e contribuição social	19.275	14.163	26.314	25.133
Provisão para impostos sobre perdas no estoque				
ICMS	9.529	27.656	9.529	27.656
PIS e COFINS	3.122	10.418	3.122	10.418
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.999	4.076	4.999	4.076
CIDE	1.026	1.026	1.034	1.029
IVA - subsidiárias no exterior	-	-	6.035	4.729
Outros	3.306	4.287	5.448	7.260
	86.916	84.283	102.140	102.958
Circulante	40.877	60.874	56.101	79.549
Não circulante	46.039	23.409	46.039	23.409

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<i>Royalties</i> a pagar	10.212	21.075	10.220	21.123
Frete a pagar	25.752	27.845	37.603	35.301
Propaganda a pagar	19.504	14.734	28.414	20.626
Comissões e incentivos de vendas	2.395	1.391	12.547	7.058
Adiantamentos de clientes	15.020	6.300	16.379	9.578
Provisão para serviços logísticos	3.052	3.182	3.052	3.182
Serviços a pagar Alpa Europa	-	-	1.115	10.379
Serviços a pagar Alpa Índia	-	-	318	428
Serviços a pagar Alpa USA	-	-	18.339	5.269
Serviços a pagar Alpa Hong Kong	-	-	628	7.340
Outras contas a pagar	8.544	13.018	8.964	18.887
	84.479	87.545	137.579	139.171

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Salários a pagar	13.566	14.333	17.430	17.857
Provisão de férias e 13º salário	81.222	47.326	88.303	54.878
Provisão de programa de participação nos resultados (i)	56.856	62.326	69.710	81.574
Encargos sociais	16.131	14.490	19.200	18.950
	167.775	138.475	194.643	173.259

(i) O saldo do Programa de participação nos resultados de 2024 foi liquidado em abril de 2025.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas:

	Ativo		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Alpa Europa (i)	18.757	30.341	(4.557)	(10.231)
Alpa Hong Kong (i)	6.070	6.838	(195)	-
Alpa USA (i)	17.762	9.033	-	-
Alpa Shanghai (i)	1.897	997	-	-
loasys	-	-	(1.397)	(1.610)
Alpa Colômbia (i)	1.608	851	(13)	-
	46.094	48.060	(6.162)	(11.841)

(i) Representado principalmente por contas a pagar e a receber de *royalties* e serviços de *backoffice*.

	Contas a receber de clientes		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Alpa USA	105.143	109.171	-	-
Alpa Europa	193.358	254.288	-	-
Alpa Colômbia	42.029	35.076	-	-
Alpa Shanghai	5.731	6.803	-	-
Alpa Hong Kong	1.325	1.951	-	-
loasys	-	-	4.229	4.194
	347.586	407.289	4.229	4.194

22.2. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do período

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Vendas de produtos				Compras de produtos			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Alpargatas S.A.	20.376	82.744	33.192	153.930	-	-	-	-
Alpa USA (i)	-	-	-	-	3.020	14.182	6.574	14.368
Alpa Europa (i)	-	-	-	-	12.666	57.964	16.756	80.188
Alpa Colômbia (i)	-	-	-	-	4.350	9.244	1.889	13.320
Alpa Shanghai (i)	-	-	-	-	341	378	17	4.164
Alpa Hong Kong (i)	-	-	-	-	(1)	976	7.956	41.890
	20.376	82.744	33.192	153.930	20.376	82.744	33.192	153.930

(i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas no exterior devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, onde os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

	Outras receitas				Outras despesas			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Alpargatas S.A.	8.773	37.899	12.543	43.024	4.261	12.786	4.016	12.361
Alpa USA (i)	-	-	-	-	2.694	8.484	3.123	7.587
Alpa Europa (i)	-	-	-	-	5.708	27.737	8.513	29.496
Alpa Colômbia (i)	-	-	-	-	66	757	160	592
Alpa Shanghai	-	-	-	-	336	901	-	-
Alpa Hong Kong (i)	-	-	-	-	(31)	20	747	5.349
loasys (ii)	4.261	12.786	4.016	12.361	-	-	-	-
	13.034	50.685	16.559	55.385	13.034	50.685	16.559	55.385

(i) *Royalties* devido pelas controladas pela venda de produtos da marca "Havaianas".

(ii) Serviços de tecnologia prestados pela loasys para Alpargatas S.A.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

22.3. Transações com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	30/09/2025	31/12/2024
Banco Itaú-Unibanco – Debêntures	225.334	472.890
Banco Itaú-Unibanco – Risco Sacado	82.188	66.403
	307.522	539.293

	Controladora e Consolidado	
	Despesa (i)	
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025
Banco Itaú-Unibanco	152	18.386

(i) Referem-se à despesa com juros sobre debêntures.

Em 30 de setembro de 2025, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo	20.135	25.360
Benefício pós emprego	526	805
Remuneração baseada em ações	(981)	9.645
	19.680	35.810

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Reclamações trabalhistas (i)	18.017	22.750	18.317	22.750
Processos tributários	10.041	-	10.041	-
Processos cíveis	2.720	825	2.720	825
Total	30.778	23.575	31.078	23.575
Depósitos judiciais	(2.291)	(4.435)	(2.291)	(4.435)
Total líquido	28.487	19.140	28.787	19.140
Circulante	14.190	16.735	14.190	16.735
Não circulante	14.297	2.405	14.597	2.405

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações da provisão para contingências cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.315	-	825	19.140
Adições, líquida de (reversões)	17.682	21.074	2.255	41.011
Pagamentos	(20.271)	(11.033)	(360)	(31.664)
Saldo em 30 de setembro de 2025	15.726	10.041	2.720	28.487

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.315	-	825	19.140
Adições, líquida de (reversões)	17.982	21.074	2.255	41.311
Pagamentos	(20.271)	(11.033)	(360)	(31.664)
Saldo em 30 de setembro de 2025	16.026	10.041	2.720	28.787

23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	30/09/2025	Controladora 31/12/2024	30/09/2025	Consolidado 31/12/2024
Tributárias:				
CSLL e IRPJ (i)	14.774	14.345	14.774	14.345
Royalties (ii)	14.547	13.955	14.547	13.955
Outras (iii)	25.193	24.344	25.193	24.344
Total Tributárias	54.514	52.644	54.514	52.644
Cíveis (iv)	32.003	33.513	32.003	33.513
Trabalhistas	15.796	29.646	15.796	29.646
Total Geral	102.313	115.803	102.313	115.803

(i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

(ii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de *royalties*.

(iii) Referem-se a processos relativos a temas diversos, tais como: créditos de pis/cofins, IR sobre lucros no exterior, apuração de cofins, entre outros, cujos montantes individuais não são materiais.

(iv) Referem-se principalmente a ações indenizatórias.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 30 de setembro de 2025, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$6.761.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

d) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante	1.736	5.859	1.756	5.877
Passivo não circulante	2.625	2.164	10.485	4.496
Patrimônio líquido	54.360	42.406	54.360	42.406

O impacto contábil registrado no resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 foi uma despesa de R\$8.073 na Controladora e despesa de R\$14.245 no Consolidado (R\$12.799 de despesa no mesmo período de 2024 na Controladora e R\$13.180 no Consolidado).

No patrimônio líquido o impacto foi um aumento de R\$11.954 no período findo em 30 de setembro de 2025 (aumento de R\$12.101 no mesmo período de 2024).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Programa de participação nos resultados (i)	18.044	61.756	17.889	36.682	23.185	72.780	25.815	52.163

(i) Montante não contempla a remuneração variável dos Administradores conforme divulgado na nota explicativa nº 22.4.

Esta obrigação está registrada no grupo “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$3.906.885 (R\$3.906.885 em 31 de dezembro de 2024), representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/09/2025				31/12/2024			
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas								
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.177.522	38,18%	427.726.531	62,62%		
Administradores								
Conselho de Administração	32.257.290	9,50%	59.088.432	17,20%	91.345.722	13,37%		
Diretoria Estatutária	-	-	1.229.590	0,36%	1.229.590	0,18%		
Demais acionistas	10.704.358	3,15%	146.804.576	42,73%	157.508.934	23,06%		
Tesouraria	32	0,00%	5.251.413	1,53%	5.251.445	0,77%		
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%		

	30/09/2025				31/12/2024			
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas								
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.177.522	38,18%	427.726.531	62,62%		
Administradores								
Conselho de Administração	31.657.890	9,32%	54.323.688	15,81%	85.981.578	12,59%		
Diretoria Estatutária	-	-	1.153.281	0,34%	1.153.281	0,17%		
Demais acionistas	11.303.758	3,33%	150.264.510	43,74%	161.568.268	23,65%		
Tesouraria	32	0,00%	6.632.532	1,93%	6.632.564	0,97%		
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%		

Aprovação de redução de capital em Assembleia Geral Extraordinária

Conforme Fato Relevante divulgado em 10 de setembro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$850.000, sem o cancelamento de ações e com restituição de valores aos acionistas, permanecendo inalterada a quantidade total de ações, bem como o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A redução de capital somente se tornará eficaz após o transcurso do prazo de 60 (sessenta) dias para oposição de credores que se encerrará em 11 de novembro de 2025.

O valor a ser restituído aos acionistas será pago de forma individualizada e na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia até o dia 10 de dezembro de 2025.

25.2. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui 5.251.445 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6,9491 (6.632.564 ao custo médio de R\$6,9491 em 31 de dezembro de 2024). Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, foram transferidas 1.381.119 ações em tesouraria para os participantes do programa de incentivo de curto e de longo prazo (1.293.090 ações no período findo em 31 de dezembro de 2024).

25.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 21 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição dos juros sobre capital próprio adicionais referentes ao exercício de 2024, no montante bruto de R\$51.543.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Receita operacional bruta								
Mercado interno	1.038.696	2.840.688	980.234	2.581.458	1.052.226	2.875.722	990.765	2.611.518
Mercado externo	82.234	259.544	53.725	186.922	266.720	1.034.281	244.476	947.007
	1.120.930	3.100.232	1.033.959	2.768.380	1.318.946	3.910.003	1.235.241	3.558.525
Devoluções e abatimentos (i)	(39.903)	(112.997)	(31.476)	(101.999)	(73.815)	(235.908)	(64.293)	(218.931)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(127.176)	(358.788)	(131.662)	(348.514)	(129.331)	(364.449)	(133.345)	(353.694)
Receita operacional líquida	953.851	2.628.447	870.821	2.317.867	1.115.800	3.309.646	1.037.603	2.985.900

- (i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes.
- (ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Custo dos produtos vendidos:								
Matérias-primas e materiais	254.346	715.787	283.067	767.762	278.180	825.256	312.945	899.082
Despesas com pessoal	156.670	458.336	139.625	400.534	160.153	469.468	143.158	410.386
Depreciação	28.053	83.280	25.529	79.836	28.404	84.328	25.715	80.296
Outros custos	45.513	129.611	45.605	152.370	63.348	181.606	61.249	196.795
	484.582	1.387.014	493.826	1.400.502	530.085	1.560.658	543.067	1.586.559
Despesas com vendas:								
Despesas com pessoal	23.910	74.957	22.052	64.986	62.748	194.892	68.421	187.982
Serviços e custos logísticos	47.051	133.207	44.587	139.888	81.431	243.571	74.363	240.673
Propaganda e publicidade	47.747	184.790	58.568	174.556	66.556	287.581	99.519	310.442
Comissões	4.004	12.148	3.654	9.439	12.925	49.846	9.846	42.078
Depreciação	3.610	11.058	3.126	9.981	9.779	31.046	12.855	36.944
Royalties	11.512	26.772	11.217	27.141	11.509	26.829	11.217	27.148
Serviços de terceiros	21.730	41.398	10.097	30.363	20.657	62.757	22.971	66.715
Outras	10.971	29.351	7.524	23.569	26.322	82.169	23.405	65.613
	170.535	513.681	160.825	479.923	291.927	978.691	322.597	977.595
Perdas esperadas do contas a receber	3.005	5.283	1.648	6.170	3.364	7.814	5.214	12.520
Gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal	37.495	114.882	35.037	104.502	37.495	114.882	35.031	104.502
Serviços de terceiros	18.427	58.992	18.211	66.106	18.428	58.993	18.211	66.106
Depreciação	2.033	6.074	2.157	6.523	2.033	6.074	2.157	6.523
Outras	5.806	17.831	9.192	24.205	5.805	17.830	9.235	24.244
	63.761	197.779	64.597	201.336	63.761	197.779	64.634	201.375

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Outras receitas operacionais:								
Ganho na venda de imobilizado	-	-	-	-	-	-	98	153
Receita de operações com franqueados	-	6.800	-	-	-	6.800	-	-
Êxito na ação judicial	-	-	2.339	10.337	-	-	2.339	10.337
Receita de venda de energia elétrica	2.557	2.711	289	929	2.557	2.711	318	929
Receita de royalties – empresas do Grupo	7.984	34.459	9.868	35.833	-	-	-	-
Receita de recebimento de seguros	14.786	14.786	-	-	14.786	14.786	-	-
Outras	(665)	(352)	1.760	4.239	1.443	1.976	1.192	3.069
	24.662	58.404	14.256	51.338	18.786	26.273	3.947	14.488
Outras despesas operacionais:								
Amortização de intangível	(21.766)	(63.826)	(17.262)	(49.954)	(25.070)	(74.817)	(19.414)	(56.510)
Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(558)	(4.657)	-	-	(558)	(4.657)	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa nº 24.2)	(6.116)	(8.073)	(2.323)	(12.799)	(10.230)	(14.245)	(2.075)	(13.180)
Serviços de terceiros	(3.492)	(8.062)	(2.078)	(7.883)	(3.492)	(8.062)	(2.078)	(8.134)
Despesa com simplificação fabril	-	(275)	(861)	(8.556)	-	(275)	(861)	(8.556)
Despesa com simplificação corporativa e comercial	(8.286)	(22.680)	(4.539)	(8.674)	(8.666)	(33.456)	(9.733)	(15.181)
PIS, COFINS e ISS sobre Receita de royalties e serviços de backoffice - empresas do Grupo	-	-	-	-	(789)	(3.440)	(1.088)	(3.735)
Outras	(3.239)	(24.086)	(7.622)	(18.185)	(355)	(17.747)	(6.745)	(15.737)
	(43.457)	(131.659)	(34.685)	(106.051)	(49.160)	(156.699)	(41.994)	(121.033)
	(18.795)	(73.255)	(20.429)	(54.713)	(30.374)	(130.426)	(38.047)	(106.545)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	24.068	80.088	29.906	83.780	26.156	85.580	31.053	87.509
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	1.754	4.779	3.484	11.567	1.754	4.779	3.484	11.567
Juros ativos e outros	1.017	3.441	1.369	2.761	4.191	7.260	1.748	3.950
	<u>26.839</u>	<u>88.308</u>	<u>34.759</u>	<u>98.108</u>	<u>32.101</u>	<u>97.619</u>	<u>36.285</u>	<u>103.026</u>
Despesas financeiras:								
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(14.220)	(59.346)	(33.943)	(111.351)	(17.537)	(69.250)	(37.073)	(119.624)
Impostos sobre receitas financeiras	(1.265)	(4.202)	(1.686)	(4.434)	(1.265)	(4.202)	(1.686)	(4.434)
Imposto sobre operações financeiras	(293)	(951)	(201)	(556)	(299)	(972)	(207)	(572)
Despesas bancárias	(220)	(2.993)	(87)	(1.124)	(1.488)	(6.802)	(1.555)	(4.493)
Juros passivos	(5.715)	(10.592)	(1.106)	(3.167)	(5.716)	(10.599)	(1.115)	(3.176)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(3.546)	(10.340)	(3.476)	(10.684)	(3.765)	(11.084)	(3.762)	(11.479)
Outras	(20)	(7.195)	(1.112)	(2.687)	(10)	(7.416)	(1.131)	(2.737)
	<u>(25.279)</u>	<u>(95.619)</u>	<u>(41.611)</u>	<u>(134.003)</u>	<u>(30.080)</u>	<u>(110.325)</u>	<u>(46.529)</u>	<u>(146.515)</u>
	<u>1.560</u>	<u>(7.311)</u>	<u>(6.852)</u>	<u>(35.895)</u>	<u>2.021</u>	<u>(12.706)</u>	<u>(10.244)</u>	<u>(43.489)</u>

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 30 de setembro de 2025:

- Operações Nacionais:
 - Havaianas Brasil: 71,58%
 - Outras operações: 1,05%
- Operações Internacionais:
 - Havaianas Internacional: 27,37%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido, no custo dos produtos vendidos e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	01/07 a 30/09/2025						
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	872.144	199.527	(443.253)	(45.437)	3.013	(756)	(8.703)
Outras operações	13.334	21.528	(2.416)	(3.966)	610	(4)	2.796
Operações internacionais	-	-	-	-	-	-	-
Havaianas internacional	230.322	(43.474)	(84.416)	(15.883)	(1.602)	(11.062)	(3.000)
Rothy's	-	(6.282)	-	-	-	-	-
	<u>1.115.800</u>	<u>171.299</u>	<u>(530.085)</u>	<u>(65.286)</u>	<u>2.021</u>	<u>(11.822)</u>	<u>(8.907)</u>

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

01/01 a 30/09/2025							
Contas de resultado	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	2.368.889	396.097	(1.250.996)	(141.327)	(3.642)	6.190	(13.135)
Outras operações	34.809	14.689	(6.497)	(5.521)	1.478	(9)	2.789
Operações internacionais	-	-	-	-	-	-	-
Havaianas internacional	905.948	(39.471)	(303.165)	(49.417)	(10.542)	(39.399)	(6.693)
Rothy's	-	(640)	-	-	-	-	-
	<u>3.309.646</u>	<u>370.675</u>	<u>(1.560.658)</u>	<u>(196.265)</u>	<u>(12.706)</u>	<u>(33.218)</u>	<u>(17.039)</u>

01/07 a 30/09/2024							
Contas de resultado	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	815.599	137.064	(455.114)	(37.037)	(5.958)	847	145
Outras operações	10.766	(11.768)	(4.119)	(6.829)	450	(171)	(1.547)
Operações internacionais							
Havaianas internacional	211.238	(59.276)	(83.834)	(16.246)	(4.736)	4.700	8.246
Rothy's	-	(8.767)	-	-	-	-	-
	<u>1.037.603</u>	<u>57.253</u>	<u>(543.067)</u>	<u>(60.112)</u>	<u>(10.244)</u>	<u>5.376</u>	<u>6.844</u>

01/01 a 30/09/2024							
Contas de resultado	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	2.126.826	182.294	(1.244.554)	(124.708)	(33.404)	(1.134)	13.812
Outras operações	31.368	(10.142)	(12.267)	(8.104)	1.434	(6)	(3.277)
Operações internacionais							
Havaianas internacional	827.706	(61.152)	(329.738)	(47.461)	(11.519)	37.757	6.031
Rothy's	-	(5.656)	-	-	-	-	-
	<u>2.985.900</u>	<u>105.344</u>	<u>(1.586.559)</u>	<u>(180.273)</u>	<u>(43.489)</u>	<u>36.617</u>	<u>16.566</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Contas patrimoniais	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante
Operações nacionais				
Havaianas Brasil	5.418.745	1.169.895	5.563.629	1.940.487
Outras operações	93.854	10.413	84.082	8.395
Operações internacionais				
Havaianas internacional	723.593	754.832	1.192.014	854.464
	<u>6.236.192</u>	<u>1.935.140</u>	<u>6.839.725</u>	<u>2.803.346</u>

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.2. Gestão de risco financeiro

As informações referentes as considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 31.2, e não sofreram alterações para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia liquidou a posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha BNDES Exim Pré Embarque.

	30/09/2025	Consolidado 31/12/2024
Swap		
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	-	(193.667)
Posição ativa (comprada)		
USD + fixa	-	193.667
Posição passiva (vendida)	-	(149.988)
Posição de <i>hedge</i> - ativo	-	43.679

O resultado dessa operação está apresentado líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares norte-americanos de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares norte-americanos.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	30/09/2025				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	355.389	76.531	428.253	55.041	915.214
Fornecedores	392.487	-	-	-	392.487
Risco sacado	133.664	-	-	-	133.664
Incentivo de longo prazo	3.727	8.047	467	-	12.241
Passivo de arrendamento	41.922	67.480	43.899	39.351	192.652
Contas a pagar pela aquisição de controladas	87.329	-	-	-	87.329
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	2.870	-	-	-	2.870
	1.017.388	152.058	472.619	94.392	1.736.457

	31/12/2024				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	399.595	258.714	1.257.553	90.863	2.006.725
Fornecedores	455.388	-	-	-	455.388
Risco sacado	170.842	-	-	-	170.842
Incentivo de longo prazo	5.927	1.953	2.493	-	10.373
Passivo de arrendamento	50.954	84.884	54.513	52.583	242.934
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-	82.801	-	82.801
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	19.344	-	-	-	19.344
	1.102.050	345.551	1.397.360	143.446	2.988.407

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.055.573	1.501.676
(-) Empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante	(657.013)	(1.423.524)
Instrumentos financeiros	-	43.679
Posição financeira líquida	398.560	121.831
Patrimônio líquido	4.300.827	4.036.379

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Recebíveis de exportação	3.916	2.260
Contas a receber de clientes	405.982	425.042
Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber	46.094	48.060
Total do ativo	455.992	475.362
Passivo		
Fornecedores	(41.724)	(58.354)
Royalties a pagar	(10.212)	(21.075)
Serviços de <i>backoffice</i> a pagar	(4.557)	(10.231)
Total do passivo	(56.493)	(89.660)
Exposição líquida	399.499	385.702

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Classificação contábil e valor justo

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2025 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia considera como cenário, nos próximos doze meses, uma valorização do dólar norte-americano em 1,50% sobre o Real considerando uma taxa de câmbio futura de R\$5,40.

Risco de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2025, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 100% do saldo atrelado à curva de juros variáveis.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2025 indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 30 de setembro de 2025 para as datas de vencimentos dessas operações, limitada a 12 meses. Com isso é verificado uma redução de 0,57% da taxa CDI.

Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

Risco	Instrumento / Operação	Descrição do risco	Impacto
Cambial		Aumento do dólar	
	Recebíveis de exportação		58
	Contas a receber de clientes		6.039
	Royalties e serviços de backoffice a receber		686
	Fornecedores		(621)
	Royalties a pagar		(152)
	Serviços de backoffice a pagar		(68)
	Efeito cambial		5.942
Taxa de juros		Redução do CDI	
	Receita de aplicações financeiras		(1.149)
	Despesa de juros sobre empréstimos		335
	Efeito dos juros		(814)
	Efeito total		5.128

31.8. Relatório de sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade

Em 04 de julho de 2025, a Companhia publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade (base 24), utilizando as metodologias GRI, SASB e referências do Relato Integrado, sendo auditado por uma terceira parte independente. O relatório, além de dar transparência sobre a evolução da governança ambiental, social e corporativa da Companhia, também traz ao público a revisão e prestação de contas da Estratégia de Sustentabilidade da Alpargatas, cobrindo seus 3 grandes focos de atuação (Economia Circular; Operações Responsáveis; D&I e Responsabilidade Social), que são tangibilizados por 12 metas a serem atingidas até 2030.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos socioambientais e climáticos

Em 2025, a Companhia tem avançado no trabalho de fortalecimento e desenvolvimento da agenda riscos socioambientais, que seguirá ao longo do ano. O foco tem sido em integrar ainda mais esta agenda em nossos processos financeiros, estratégicos e de governança, alinhados às diretrizes do IFRS (ISSB) na gestão e disclosure de riscos socioambientais e, principalmente, relacionados às mudanças climáticas.

No último ano foi realizada a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos físicos e de transição relacionados à Clima, considerando a metodologia proposta pela IFRS S2 e de forma integrada à gestão de riscos corporativos da companhia. O disclosure climático se deu pela plataforma oficial do GHG Protocol e por meio do CDP, podendo evidenciar o monitoramento relacionado ao risco de transição regulatório de mecanismos de precificação de carbono, visto que foram observados avanços em regulações internacionais e nacionais.

32. LUCRO POR AÇÃO

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Numerador básico				
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	81.529	176.951	27.398	50.506
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	89.773	194.605	29.998	55.272
	171.302	371.556	57.396	105.778
Numerador diluído				
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	79.679	173.038	26.934	49.705
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	91.623	198.518	30.462	56.073
	171.302	371.556	57.396	105.778
Denominador básico / diluído				
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.510.657	339.510.657	339.510.657	339.510.657
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	338.300.120	338.300.120	336.410.039	336.270.124
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações PN	14.209.481	17.532.079	10.519.271	9.482.208
Média ponderada diluída das ações - PN	352.509.601	355.832.199	346.929.310	345.752.332
Lucro básico por ação - ON	0,2401	0,5212	0,0807	0,1488
Lucro básico por ação - PN	0,2654	0,5752	0,0892	0,1644
Lucro diluído por ação - ON	0,2347	0,5097	0,0793	0,1464
Lucro diluído por ação - PN	0,2599	0,5579	0,0878	0,1622

As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 30 de setembro de 2025, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Adições – IFRS 16	18.971	4.441	19.608	14.493
Baixas – IFRS 16	-	-	(4.519)	(508)
Pagamentos liquidados com ações em tesouraria	9.291	10.915	9.291	10.915

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Fato Relevante divulgado em 06 de novembro de 2025, e em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 20 de dezembro de 2021 e 13 de maio de 2022, foi decidido em reunião do Conselho de Administração que a Companhia não exercerá a opção de compra para aquisição das demais ações de emissão da Rothy's detidas pelos vendedores principais e por outros acionistas, prevista nos documentos da operação, que resultaria na obtenção do controle da Rothy's.

Não obstante ao não exercício da opção de compra, a Companhia segue sendo uma acionista relevante, e por meio de seus representantes no Conselho de Administração da Rothy's, continuará colaborando ativamente com referida sociedade no desenvolvimento e implementação dos objetivos e planos estratégicos da Rothy's.

Informamos que essa decisão não gera qualquer impacto contábil, não havendo necessidade de registro ou contabilização adicional.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Alpargatas S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ALPARGATAS S.A.
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período de findo em 30 de setembro de 2025. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de setembro de 2025. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas informações contábeis intermediárias, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: "Concluída a revisão das Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração".

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal